

XP inc.

# Jornalistas & Cia

Edição 1.362 - 8 a 14 de junho de 2022

SAMSUNG

GO GERDAU  
O futuro se molda



vivo

## #diversifica é o novo hub de conteúdo com foco em DEI da Jornalistas Editora

■ Jornalistas&Cia e o Portal dos Jornalistas deram mais um importante passo rumo à ampliação de conteúdos relacionados a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) em suas plataformas. É o #diversifica, novo hub de conteúdo que nasce com o objetivo de conscientizar jornalistas, influenciadores digitais e gestores de Comunicação sobre a importância do tema para um jornalismo mais plural.

► O projeto, [que foi selecionado](#) pelo programa *Acelerando a Transformação Digital*, da Associação de Jornalismo Digital (Ajour)



Luana Ibelli

e do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ, em inglês), com o apoio da Meta (Facebook/Instagram), tem coordenação editorial de **Luana Ibelli** ([luanaibelli@jornalistasecia.com.br](mailto:luanaibelli@jornalistasecia.com.br)).

► "O jornalismo é uma importante ferramenta para criar um diálogo mais democrático na sociedade e, para isso, as redações precisam refletir a diversidade que existe na população. É possível criar ambientes mais acolhedores para pessoas com diferentes históricos e vivências", destaca a profissional, que [desde março](#) integra a equipe da Jornalistas Editora

► Jornalista com mestrado em Televisão Digital pela Unesp, e pós-graduação em Influência Digital pela PUC-RS, Luana chega com a responsabilidade de traçar as estratégias editoriais dos conteúdos que serão lançados pelo #diversifica e que estarão disponíveis em ambas as publicações, suas redes sociais e em breve na podosfera. "Espero que seja uma experiência

## #diversifica

por um jornalismo mais diverso e inclusivo

profissional muito enriquecedora e que eu possa contribuir com os meus conhecimentos para mostrar que diversidade e inclusão são fundamentais para o futuro do jornalismo".

### Diversidade também de plataformas

■ Uma das grandes apostas do hub será a ampliação dos conteúdos produzidos sobre o tema para diferentes plataformas. Além de explorar as já tradicionais e consagradas páginas deste J&Cia, que completa 27 anos de vida em setembro, e os conteúdos diários do Portal dos Jornalistas, o #diversifica prepara para o segundo semestre uma série de entrevistas em formato de videocast.

► Serão seis episódios, que discutirão o passado, presente e futuro da DEI a partir do ponto de vista de profissionais inseridos em diferen-

tes realidades: Negritude, Indígena, LGBTQIAP+, PcD, Saúde Mental e Territórios.

► Os programas começarão a ser gravados em julho, e a previsão é de que sejam veiculados a partir de agosto. Além das versões em vídeo, para YouTube e Redes Sociais, o especial também contará com versão em podcast, disponível nos principais tocadores.

### Apoio

■ Vale destacar que o #diversifica é uma produção da Jornalistas Editora que nasce com os apoios institucionais da Ajour, ICFJ e Meta, e de produção multimídia da Imagem Corporativa e Rádio Guarda-Chuva. Empresas e entidades interessadas em associar suas marcas ao projeto podem obter mais informações com **Fernando Soares**, pelos 11-97290-0777 e [fernandosoares@jornalistasecia.com.br](mailto:fernandosoares@jornalistasecia.com.br).

## Conheça os vencedores dos +Premiados da Imprensa do Agro

■ Jornalistas&Cia preparou uma edição especial para que você conheça os jornalistas e publicações vencedores da segunda edição do Prêmio Os +Admirados da Imprensa do Agronegócio. Com patrocínio de Cargill,

Syngenta Proteção de Cultivos e Yara, apoio de Mosaic Fertilizantes e Portal dos Jornalistas, além de apoio Institucional da CNA e da Rede Brasil de Jornalistas Agro, o certame distingue os jornalistas e veículos em nove categorias: *Veículo Impresso, Veículo especializado, Site/Blog, Canal Digital, Programa de TV aberta, Programa de TV em canais especializados, Programa de Rádio, Podcast e Agência de Notícias*, além dos tradicionais TOP 25 jornalistas +Admirados do País.

► Houve um recorde de votos neste segundo turno em relação a todos os prêmios da série +Admirados (Economia, Esporte,

Saúde e Imprensa Automotiva) realizados pela Jornalistas Editora. A categoria *Programa de Rádio* foi a mais disputada, e só foi definida nas últimas horas da votação. Dentre os jornalistas, são 16 os veículos representados. ► No primeiro turno, foram mais de 200 jornalistas indicados, dos quais 59 chegaram à final, representando 28 veículos. E mais de 330 veículos e programas foram indicados nas nove categorias, dos quais 82 foram finalistas.

► A edição traz os 26 jornalistas (houve um empate, daí o número ter subido) e os três veículos vencedores em cada categoria, em ordem alfabética. Os TOP 5

jornalistas e a ordem dos veículos ganhadores em cada categoria serão conhecidos na cerimônia de premiação, marcada para 5 de julho, em formato híbrido, com almoço no restaurante Figueira Rubayat, em São Paulo, e transmissão ao vivo pelo canal do Portal dos Jornalistas no YouTube.

► [Confira os vencedores!](#)



## Omissão federal dá o tom em buscas por Dom Phillips e Bruno Pereira

■ À medida em que seguem desaparecidos o jornalista britânico **Dom Phillips** e o indigenista brasileiro **Bruno Pereira**, aumentam as cobranças e o tom das críticas em relação à passividade do Governo Federal pela busca dos profissionais.

► Eles viajavam pelo Vale do Javari, região remota no Amazonas, quando foram vistos pela última vez na manhã de domingo (5/6).

Segundo a União das Organizações Indígenas dos Povos do Javari (Univaja) eles se encontrariam na manhã daquele dia com um líder local na comunidade Ribeirinha São Rafael, mas após não encontrarem a pessoa no destino optaram por seguir viagem até Atalaia do Norte, há aproximadamente duas horas dali. Essa foi a última notícia que se teve de ambos.

► Apesar das pressões de fa-

miliares, jornalistas brasileiros e estrangeiros, entidades de apoio ao jornalismo e veículos internacionais de imprensa, até o final da tarde de segunda-feira (6/6) apenas o Ministério da Defesa havia emitido uma nota em resposta ao caso, afirmando que "está em condições de cumprir missão humanitária de busca e salvamento, como tem feito ao longo de sua história, contudo as ações serão iniciadas mediante acionamento por parte do Escalão Superior". O problema é que o tal acionamento ainda não havia acontecido até a manhã dessa terça-feira (7).

► Segundo [reportagem](#) de **Fábio Pontes** e **Elaíze Farias**, para o site Amazônia Real, após pressão da Embaixada da Inglaterra, a Marinha do Brasil e a Polícia Federal chegaram a iniciar no mesmo dia uma busca pelos profissionais, mas sem nenhum apoio aéreo, que foi interrompida ao anoitecer, dificultando assim o sucesso da missão.

► "Autoridades brasileiras, nossas famílias estão desesperadas. Por favor, respondam à urgência do momento com ações urgentes. Governo do Brasil, onde estão Dom Phillips e Bruno Pereira?", clamou Alessandra Sampaio, esposa de Dom.

► Com o aumento das pressões internacionais, na manhã de terça-feira o Comando Militar da Amazônia, órgão ligado ao Ministério da Defesa, informou que "desencadeou uma busca na região do município de Atalaia do Norte (AM), empregando uma equipe de militares combatentes de selva, utilizando a embarcação Lancha Guardian".

► Ainda assim o esforço foi considerado muito pequeno, dado o tamanho da área e a complexidade de efetuar buscas no local. "É tão absurdo e ao mesmo tempo cruel saber que as autoridades brasileiras negaram ontem um helicóptero para fazer as buscas



Dom Phillips e Bruno Pereira

de duas pessoas desaparecidas numa região de 8,5 milhões de hectares", alertou **Eliane Brum**, [+Premiada Jornalista da História do Brasil](#), que desde 2017 vive em Altamira, no Pará.

► Apenas no começo da tarde dessa terça-feira (7/6), mais de 50 horas após o desaparecimento, um helicóptero foi finalmente enviado de Manaus para ajudar o efetivo nas buscas.

### Um jornalista britânico que ama o Brasil

■ Radicado no Brasil desde 2007, Dom Phillips é repórter *freelance* para o jornal britânico The Guar-

dian e já colaborou com reportagens para Washington Post, New York Times e Financial Times. Ao lado de Bruno Pereira, ele participava de expedições pela Amazônia desde 2018, com o objetivo de relatar problemas relacionados aos indígenas na região para o The Guardian.

► Nesta nova incursão, viajou à região do Vale do Javari para realizar entrevistas para um livro sobre meio ambiente que está produzindo com o apoio da Fundação Alicia Patterson.

► "Quero dizer a vocês que Dom Phillips, meu marido, ama o Brasil e ama a Amazônia. Ele poderia vi-

ver em qualquer lugar do mundo, mas escolheu viver aqui. Quinze anos atrás, Dom deixou seu país, a Inglaterra, para viver no Brasil", completou Alessandra.

► Segundo a União das Organizações Indígenas dos Povos do Javari (Univaja), a equipe vinha recebendo ameaças antes do desaparecimento. "A ameaça não foi a primeira, outras já vinham sendo feitas a demais membros da equipe técnica da Univaja, além de outros relatos já oficializados para a Polícia Federal, ao Ministério Público Federal em Tabatinga, ao Conselho Nacional de Direitos Humanos e ao Indigenous Peoples Rights International", informou a entidade em nota.

► Jonathan Watts, editor de meio-ambiente do The Guardian, publicou mensagem no Twitter pedindo ajuda das autoridades brasileiras para encontrar a equipe: "Dom Phillips, um excelente jornalista, colaborador regular do Guardian e um grande amigo, está desaparecido no Vale do Javari, na Amazônia, depois de ameaças de morte ao indigenista e compa-

nhairo de viagem Bruno Pereira, que também está desaparecido. Ligando para as autoridades brasileiras para lançar imediatamente uma operação de busca".

### Bolsonaro: "Aventura não recomendável"

■ Em entrevista ao SBT, o presidente Jair Bolsonaro comentou o desaparecimento de Dom e Bruno, classificando a incursão deles pela Amazônia como uma "aventura não recomendável". O chefe do executivo nacional lembrou ainda que dois suspeitos de estarem envolvidos no desaparecimento já haviam sido detidos pela Polícia Federal e estavam sendo investigados.

► O tom da entrevista foi motivo de críticas por jornalistas, que refutaram a pecha de "aventura" dirigida ao trabalho do jornalista britânico. "Reportar não é uma aventura", lembrou a repórter especial da TV Globo **Sônia Bridi**. "É um serviço público que só é perigoso em lugares onde o governo é omissor no combate ao crime, ou, pior, incentivador do crime".



Lancha destinada pelo exército para busca de Dom e Bruno

## Repórter e editora do Congresso em Foco sofrem ameaças após reportagem sobre esquema bolsonarista de fake news

■ O repórter **Lucas Neiva**, do Congresso em Foco, recebeu ameaças de morte e teve seus dados pessoais vazados após a publicação de uma reportagem de sua autoria sobre um fórum anônimo que produz *fake news* em favor do presidente Jair Bolsonaro. O grupo também derrubou o site do Congresso em Foco na madrugada do domingo (5/6), situação que durou até as 9h do mesmo dia.

► Na reportagem, o repórter revela o esquema de um usuário do fórum anônimo 1500chan de criar com recursos próprios, em criptomoeda, conteúdos eleitorais em favor de Bolsonaro que

viralizam na internet. O anúncio mostra também instruções para que o conteúdo viralize, e um endereço para uma carteira de bitcoin para quem quiser contribuir com a campanha de *fake news*. A postagem diz ainda que "o criador não precisa acreditar no que diz". A reportagem explica que o 1500chan possibilita que os usuários se comuniquem sem qualquer identificação ou distinção.

► Após a publicação da reportagem, mensagens como "parece que alguém vai amanhecer morto" e "eu ri do jornalista esfaqueado em Brasília e queria que acontecesse mais" foram postadas no

1500chan. Além de ameaças, as mensagens também difamam e fazem ataques à honra do repórter com informações falsas.

► A editora **Vanessa Lippelt** também foi atacada. Ela recebeu uma ameaça de morte e estupro, junto com uma foto de uma arma que, segundo o autor da mensagem, seria usada no assassinato da jornalista. Vanessa também teve dados pessoais vazados.

► "Eu já tenho seus dados e os dados de toda sua família. Viajarei até sua casa com a arma que estou enviando a foto em anexo, tenho 200 balas, assim fazer a festa no seu cafofo e provavelmente morrer em um belo confronto

com a polícia depois de estuprar você e todas as crianças presentes", diz a mensagem.

► Entidades defensoras do Jornalismo e da liberdade de imprensa se solidarizaram com os jornalistas e com o Congresso em Foco e cobraram providências das autoridades.



## Consórcio de Veículos de Imprensa promove campanha em defesa do jornalismo

■ O Consórcio de Veículos de Imprensa promoveu na terça-feira (7/6), *Dia Nacional da Liberdade de Imprensa*, uma campanha em defesa do jornalismo profissional e da integridade dos jornalistas, que sofrem constantes ataques e ameaças no exercício da profissão.

► Na ação, os veículos impressos e sites que compõem o consórcio trazem em suas páginas iniciais um anúncio de página inteira e uma tarja preta no alto com o texto "*Dia Nacional da Liberdade*

*de Imprensa*. Uma campanha em defesa do jornalismo profissional", além de reportagens sobre o tema.

► No caso dos impressos, após uma página totalmente inserida como parte do projeto, os veículos explicam a iniciativa: "Apoie o jornalismo para que páginas em branco, como essa, não aconteçam. O jornalismo precisa ser livre. Livre para informar, investigar e mostrar tudo o que acontece para que você



forme a sua opinião. Quem defende o jornalismo defende

a liberdade e fortalece a democracia". ([Leia+](#))

## FIJ elege nova diretoria e Fenaj mantém-se no Comitê Executivo



Maria José Braga

■ A jornalista francesa **Dominique Pradalié** é a nova presidente da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ). Ela foi eleita pelos delegados do *31º Congresso Mundial dos Jornalistas*, realizado na semana passada em Mascate, capital de Omã. Na ocasião, **Maria José Braga**, presidente da Fenaj, foi reeleita para novo mandato no Comitê Executivo da entidade.

► Foram eleitos ainda para

o Comitê Administrativo da FIJ a peruana **Zuliana Lainez**, como primeira vice-presidente (sênior); a indiana **Sabina Indrejit** e o palestino **Abu Baker Nasser** assumam as outras duas vice-presidências. O inglês **Jim Boumelha** assume a Tesouraria.

► Maria José foi a segunda candidata mais votada para o Comitê Executivo, atrás somente da representante do Sindicato Nacional do Canadá, **Jeniffer**

**Monreau**. Também foram eleitos outros 15 integrantes de vários continentes e países.



## Reportagem da piauí revela como a EBC está se tornando a "TV Bolsonaro"

■ Reportagem de **Luigi Mazza**, publicada na edição de maio da revista piauí, mostra como o presidente Jair Bolsonaro faz uso da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), cujo principal veículo é a TV Brasil, para promover e exaltar seu governo. A reportagem ouviu 29 funcionários, ex-funcionários e ex-gestores da emissora sobre a presença constante de Bolsonaro na TV Brasil e conteúdos censurados.

► Segundo repórteres ouvidos na reportagem, o termo "ditadura militar", por exemplo, não pode ser utilizado, e é substituído por "regime militar". **Lucas Krauss**,

editor de textos na TV, contou que fez uma nota sobre a demora do governo em agir para evitar a crise energética, que acabou sendo censurada.

► Já **Gésio Passos**, ao participar

de uma entrevista coletiva do Ministério da Saúde, fez uma pergunta por escrito questionando se militares sem experiência na área teriam condições de conduzir o combate à pandemia de

Covid-19. A pergunta gerou uma crise. Em conversa no WhatsApp, à qual a piauí teve acesso, a coordenadora de reportagem disse que a pergunta "chegou no Palácio" e que "estão querendo a cabeça da Sirley, referindo-se à diretora de Jornalismo. Gésio foi afastado da cobertura do Ministério da Saúde.

► A reportagem aborda também a quantidade de vezes em que Bolsonaro aparece ao vivo e interrompe a programação, e como ele está dando à emissora sua "cara ideológica" com programas que exaltam seu governo. [Leia na integra](#) (exclusiva para assinantes)



Isaac Nobrega

## Lupa lança hub de soluções de combate à desinformação

■ A Lupa, especializada na checagem de informações, estreou em 1º/6 seu novo site, o [lupa.news](#), hub de conteúdo que visa a combater a desinformação, com nova interface, espaços para checagens e reportagens desenvolvidas pela área de Jornalismo do veículo, e outros especiais para Educação e Institucional, e uma experiência mais imersiva sobre a temática da desinformação.

► A ideia é consolidar, em um único espaço, todos os produtos da Lupa, desde checagem

de informações, verificações e reportagens, até cursos, oficinas e projetos especiais. Para **Natália**

**Leal**, CEO da Lupa, o novo site "é o lugar onde nos comunicamos com a audiência, mantendo a relevância jornalística. É o lugar em que entregamos as ferramentas e instrumentos para as pessoas combaterem a desinformação individualmente, em pequenos grupos. É o lugar em que engajamos uma comunidade que está a fim de combater a desinformação pelo jornalismo e pela educação midiática". [\(Leia+\)](#)



MediaTalks  
By J&Cia

Único, diferenciado, plural. O portal que traz informações sobre a mídia mundial para dentro das redações, empresas e agências do Brasil

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



Apoio:

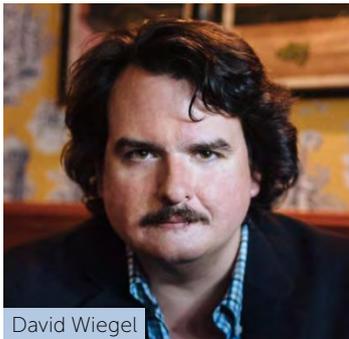




## Twitter, areia movediça para jornalistas, faz mais uma vítima

Rede social preferida de jornalistas, políticos e figuras influentes, o Twitter é um campo minado para quem ainda não entendeu que certas gracinhas podem virar desastre, dependendo de quem publica.

A nova vítima é o repórter **David Weigel**, do Washington Post, suspenso por um retuíte sexista que, mesmo depois de removido com pedido de desculpas, abriu uma crise interna e externa no jornal.



David Weigel

Wiegel, profissional experiente que cobre política na capital americana, é ativo na plataforma, tuitando e retuitando furiosamente. Quem faz isso nem sempre tem tempo de avaliar as consequências do que compartilha.

Em 2017, o jornalista publicou uma foto de um comício do então candidato Donald Trump mostrando vários assentos vazios. Mas a imagem tinha sido feita antes de o público chegar. Ele se desculpou, porém não aprendeu a lição.

Desta vez a ofensa foi com as mulheres. Wiegel retuitou uma postagem de Cam Harless, copresentador do podcast "The Mad Ones", que dizia: "Toda garota é bi. Você só precisa descobrir se é polar ou sexual".

Quem gritou foi uma colega de redação, **Felicia Sonmez**, que ano passado processou o Washington Post por proibi-la

de cobrir casos de abuso sexual sob o argumento de que, por ter sido vítima de um, não teria imparcialidade para relatar histórias semelhantes.

Sonmez disse no Twitter: "É fantástico trabalhar em um meio

De Londres,  
Luciana Gurgel



O retuíte e o pedido de desculpas



de comunicação onde retuites como esse são permitidos".

Segundo a CNN, a jornalista também questionou o colega no canal interno, afirmando que o retuíte enviou "uma mensagem confusa sobre os valores do Post".

E aí está a questão que aflige corporações e empresas jornalísticas: a conta no Twitter é pública ou privada? Quem tuita em uma conta assinada como profissional de uma empresa fala apenas em nome pessoal?

O público não percebe assim. E estilhaços de uma postagem como a de Wiegel atingem a empresa jornalística.

Nem todos veem com bons olhos as restrições impostas por empregadores sobre posts em redes sociais. Em 2020, a BBC foi criticada pelo pacote de regras baixado para os jornalistas, [que](#)

[recomendava até não tuitar sob efeito de álcool.](#)

A corporação vive pisando em ovos, porque tuítes de seus jornalistas volta e meia viram notícia, apontados como defesa de a ou b. Na maioria dos casos, são apenas reclamações de incomodados com cobertura negativa.

Mas o episódio de Wiegel entra em outra esfera. Em uma frase, o tuíte conseguiu ser ofensivo a mulheres, a bissexuais e a pessoas com transtorno de bipolaridade.

No caso do Post, há um agravante para a situação: ano passado o jornal nomeou **Sally Buzbee**, primeira mulher a chefiar sua redação na história, prometendo uma atitude diferente sobre diversidade.

Para tentar apagar o incêndio, Buzbee soltou um memorando

exigindo que os repórteres "tratem uns aos outros com respeito e gentileza". Mas Felicia Sonmez, que teve seu processo contra o jornal arquivado há um mês, não se deu por satisfeita e continuou atirando na direção.

E pior: nem todos entenderam o recado da chefe. A autora da reclamação foi recriminada por um colega, **Jose Del Real**, adivinhem onde? NoTwitter, claro.

Ele pôs mais lenha na fogueira ao dizer que a tática de Buzbee "não resolve nada", e arrematou com um caridoso (para com o colega homem) "Felicia, todos nós erramos de vez em quando".

A questão é o limite entre erro e ofensa – que, no caso, saiu "coassinada" por um dos mais influentes jornais do mundo, que tem como missão denunciar injustiças.

Nesse contexto, fica difícil criticar uma organização de mídia que regula a atividade de seus jornalistas nas redes. Mesmo com desculpas, remoção da postagem e medidas disciplinares, essas histórias têm vida longa nas plataformas.

O caso continua repercutindo, com matérias na imprensa, comentários nas redes sociais e brigas internas. Enquanto isso, o autor da postagem original está fazendo a festa, alimentando a polêmica que lhe deu mais notoriedade.

Inscriva-se em [mediatalks@jornalistasecia.com.br](mailto:mediatalks@jornalistasecia.com.br) para receber as newsletters **MediaTalks** trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



## Esta semana em MediaTalks

**Ditadura digital** – Especialistas em direitos humanos das Nações Unidas (ONU) assinaram uma nota conjunta nessa terça-feira (7/6) condenando as tentativas da junta militar de **Mianmar** para estabelecer uma “ditadura digital” contra a população do país. Desde o golpe militar em fevereiro do ano passado, a sociedade civil de Mianmar vive cada vez mais restrições ao acesso à internet, com desligamentos intermitentes, censura, vigilância e outras barreiras ao livre acesso online. “A comunidade internacional não deve ficar quieta enquanto ao povo de Mianmar são sistematicamente negados seus direitos fundamentais à liberdade de expressão, acesso à informação e privacidade, que são garantidos pela lei internacional de direitos humanos”, disseram os especialistas da ONU.

**Nobel leiloado** – Depois de **suspender as operações de seu jornal** de oposição ao governo de Vladimir Putin e à guerra com a Ucrânia, **Dmitry Muratov**, o jornalista russo que recebeu o *Prêmio Nobel da Paz* em 2021, vai leiloar a cobiçada medalha e destinar os recursos a refugiados ucranianos que tiveram que deixar o país devido à invasão. No início da semana, a banda ucraniana Kalush Orchestra, que venceu o Eurovision, também anunciou a venda do troféu conquistado com a maior votação pública dos 66 anos de história da competição para ajudar o exército do país. Muratov, editor do Novaya

Gazeta, que **dividiu o Nobel com a jornalista filipina Maria Ressa**, escolheu a casa de leilões americana Heritage Auction para vender a peça em um leilão marcado para 20 de junho. O lance inicial é de US\$ 260 mil (R\$ 1,2 milhão).

**Chá com o ursinho** – A rainha Elizabeth foi a ausência mais sentida no show do *Jubileu de Platina* que reuniu estrelas da música pop na noite de 3/6, em Londres – mas roubou a cena com um vídeo fofo e bem-humorado apresentado na abertura do espetáculo, contrastando com o popular ursinho Paddington. O clipe, de pouco mais de dois minutos, viralizou nas redes sociais e lembrou uma ação semelhante feita nos Jogos Olímpicos de 2012, em que Elizabeth II apareceu sendo levada ao estádio para a abertura da competição esportiva desde o Palácio de Buckin-

gham por James Bond. Desta vez não teve helicóptero nem pouso de paraquedas como em 2012. O clipe mostra a rainha recebendo o atrapalhado Paddington para o chá das cinco, e termina com os dois tamborilando os acordes de *We Will Rock You*, da banda Queen, que naquele momento iniciava o show.

**Seis meses depois...** – “Há seis meses, em Glasgow, na Escócia, os líderes mundiais na reunião de cúpula sobre mudança climática da *COP-26* se cumprimentaram por “manterem viva” a meta do *Acordo de Paris* de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2100. Os céticos observaram, no entanto, que poucos países estavam encarando seus problemas climáticos – e se o objetivo de 1,5°C estava vivo era “com suporte de vida”, nas palavras do secretário-geral da ONU

António Guterres. Para honrar seus compromissos da COP-26, os líderes globais precisam agir rápido, com propósito e precisão. Avance para o presente e uma série de crises separadas – uma pandemia teimosa e frequentemente ressurgente; a invasão da Ucrânia pela Rússia; inflação mundial; e, nos Estados Unidos, ataques profundos aos consagrados direitos de aborto – parece ter paralisado qualquer impulso que tenha saído da *COP-26*”. Confira o texto de **Andrew McCormick**, da *Covering Climate Now*.

**Türkiye** – A Turquia tem um novo nome, que foi aceito pela ONU (Nações Unidas) após pedido formal do governo enviado na semana passada à organização. Desde 31 de maio o país se chama oficialmente Türkiye, nomenclatura já usada e conhecida pelos turcos, mas que deverá ser adotada também por outras nações daqui para a frente. A mudança é parte de uma campanha de *rebranding* proposta pelo presidente Recep Tayyip Erdogan em dezembro do ano de 2021. *Rebranding* é uma estratégia de marketing usada por empresas que querem se associar a alguma imagem diferente ou se afastar de crises. No caso da Turquia, o motivo da mudança explicado pela emissora estatal TRT foi o fato de que em inglês, o nome “Turkey” significa peru, ave tradicional nas mesas ocidentais em festas de fim de ano, como o Natal e a Ação de Graças.



Studio Canal/BBC Studios/Heyday Films



Eduardo de Souza

### Rio de Janeiro

■ **Eduardo de Souza**, que foi por mais de cinco anos e meio da FGuaraná e esteve por outros dois na Tauil & Chequer Advogados, até fevereiro, é agora consultor na FSB.

■ **Ellen Simão**, consultora que esteve por quase seis anos e meio na InPress Porter Novelli, Integrou-se em fevereiro no Studio750 como coordenadora.



Ellen Simão

São Paulo

## Pâmela Vaiano assume a Comunicação do Itaú. E Regina Maia, do iFood



Pâmela Vaiano

■ **Pâmela Vaiano** é a nova titular da Comunicação Corporativa do Itaú, instituição em que passa a atuar como sócia e superintendente da área. Sucede a **Leandro Modé**, que assumiu responsabilidades num novo núcleo de conteúdo do banco. Pâmela leva consigo múltiplas experiências em grandes companhias, como Johnson & Johnson, *startups*, caso da unico IDtech, onde esteve até maio, e em organizações

da nova economia, como a 99.

■ Outra mudança importante no universo corporativo foi a contratação de **Regina Maia** pelo iFood, em maio, para a função de diretora de Comunicação Institucional. Regina, que ficou uma grande temporada na Raizen e na Souza Cruz, sempre no Rio de Janeiro, estava no Grupo Carrefour, como diretora de Comunicação Corporativa e membro do Comitê Executivo da organização.



Regina Maia

## Deborah Castro integra-se à Brunswick

■ **Deborah Castro**, diretora de contas da In Press Porter Novelli, deixou a agência após quase dois anos e meio e começou em maio como diretora da Brunswick. Ela

já foi de 4Influence, MSL Group, Ideal H+K Strategies e Approach, onde ficou por quase 18 anos.

E mais...

■ **Aline Bresciani**, especialista em comunicação corporativa, deixou a Siemens após pouco mais de 14 anos de casa, e assumiu a Gerência de Comunicação Externa da Novelis.

■ **Andréa Postol**, analista sênior de marketing, deixou o Hospital Albert Einstein, onde esteve por seis anos e oito meses, até janeiro. Pouco depois começou como coordenadora de marketing na Afya.

■ **Beatriz Pelоче Ribeiro**, assistente de atendimento, deixou em maio a bcbiz, em que ficou por dois anos e quatro meses, e está de volta à Comunicação da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, onde havia estagiado, no cargo de assessora de imprensa.

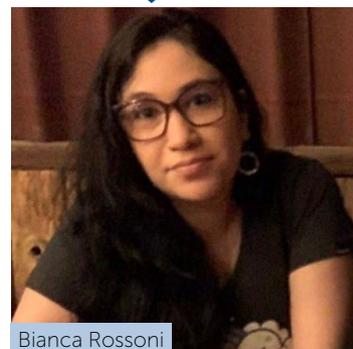
■ **Bianca Rossoni**, que esteve por quase três anos e meio na NR-7 Comunicação, passando, na sequência, rapidamente pela V3Com, de Curitiba, integrou-se ao time da Nova PR, como coordenadora.

■ **Bruno Narchi** deixou a BDF Nívea Brasil, onde esteve por

quase dois anos e meio e era gerente pleno de Comunicação e Mídia, e começou na função de sênior *client partner* do Twitter.



Deborah Castro



Bianca Rossoni



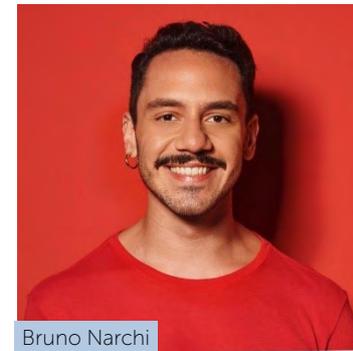
Aline Bresciani



Andréa Postol

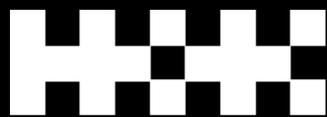


Beatriz Pelоче Ribeiro



Bruno Narchi

OFERECIMENTO:



Ideal H+K  
Strategies

A IMPRESSÃO  
QUE PASSA, FICA



Camila Alexandre

■ **Camila Alexandre**, ex-Torcedores.com e NR-7, onde esteve até março, começou na Dale, na função de líder de comunicação externa.

■ **Caroline Rullo**, ex-Ideal H+K Strategies, que esteve na JeffreyGroup por nove meses, iniciou nova jornada na Dafiti Group, no cargo de analista pleno.

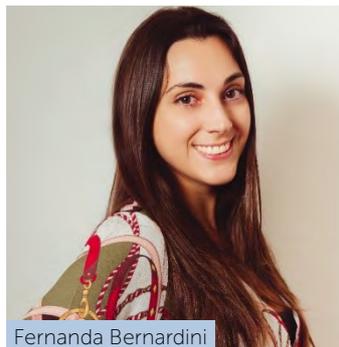
■ **Cláudia Nogueira**, que foi por



Cláudia Nogueira

quase 14 anos da Editora Abril, ali atuando em várias publicações, e que ficou por quase dois anos na GPes, está já há alguns meses na Edelman, como executiva sênior.

■ **Daniel de Oliveira** deixou a Approach, após dois anos e meio de casa, e foi em abril para a Imagem Corporativa, contratado como executivo para o relacionamento com a imprensa da Kawak.



Fernanda Bernardini

■ **Fernanda Bernardini**, que foi da Fundamento por pouco mais de um ano e que esteve por outros seis na ADS, entrou em maio na Air Branding, na função de planejamento.

■ **Fernanda Martins**, analista de Marketing Digital, deixou a Loures Consultoria, após 11 meses de casa, e começou na Proz, como coordenadora da mesma área.



Giulia Armoni

■ **Giulia Armoni**, ex-GoPro, onde esteve por um ano e meio como executiva, e que também foi da JeffreyGroup, integrou-se ao time de comunicação do Hospital Israelita Albert Einstein, contratada para a função de analista.

■ **Grasieli Souza**, executiva de atendimento, deixou a NR-7 Comunicação em maio e integrou-se ao time da Oliver Press.



Caroline Rullo

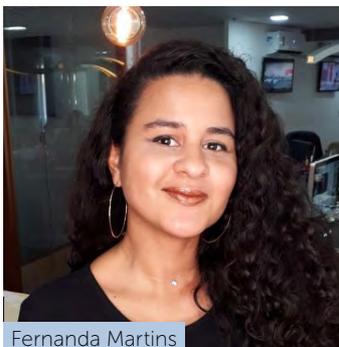
■ **Guilherme Torres**, especialista em Mídia e Performance, deixou a 4Influence, onde esteve por pouco mais de um ano, e começou em abril como analista sênior de Mídia na Weonne, que atua em publicidade.

■ **Isabel Kopschitz**, ex-BCW, que ficou por pouco mais de um ano na Speyside, até dezembro, está desde então na FSB, na função de gerente de comunicação.



Daniel de Oliveira

■ **João Canal** é o novo reforço no time que vem sendo formado por **Suzane Veloso** para a Comunicação da Falconi. Ele está assumindo a Gerência de Insights e Gestão da Informação da companhia, levando consigo experiência de pesquisador do Dedoc (Departamento de Documentação da Abril), gerente de Inteligência de Mercado da DM9DDB e África e da passagem

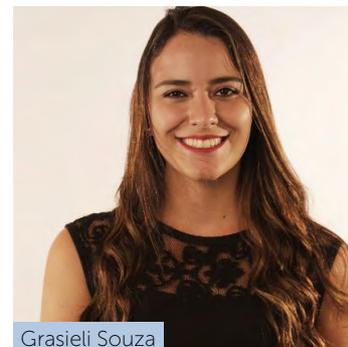


Fernanda Martins

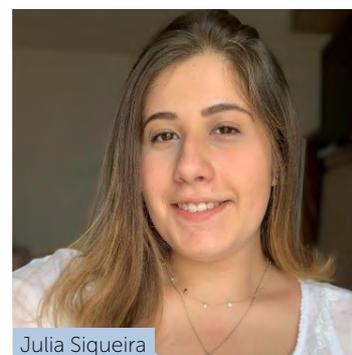
que teve pelo Grupo Petrópolis.

■ **Julia Siqueira**, que estagiou por um ano e dois meses na Index, foi efetivada pela agência no cargo de atendimento júnior para a área de moda.

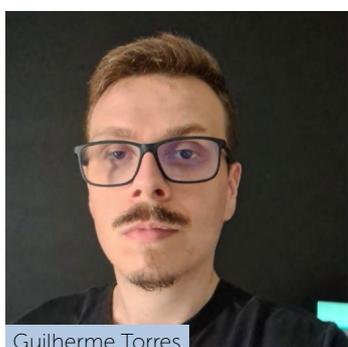
■ **Juliana Antonucci Corrêa**, analista sênior, despediu-se da Loures Consultoria, após um ano e três meses de casa, e foi para a Pub, na mesma função, para o atendimento do cliente Nestlé.



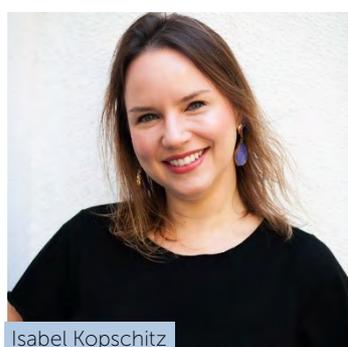
Grasieli Souza



Julia Siqueira



Guilherme Torres



Isabel Kopschitz



João Canal



Juliana Antonucci Corrêa

continuação - Comunicação Corporativa

■ **Juliana Costa**, ex-Logan e Edelman, está agora, já há algumas semanas, como especialista



Juliana Costa

sênior na Motim. Uma curiosidade é a boa iniciativa da agência que a trouxe para o time, mesmo ela estando grávida.

■ **Karen Bolzan**, ex-BCW e XCOM, que estava há pouco mais de um ano na FSB, como gerente de comunicação para a SulAmérica, foi contratada em maio pela própria empresa, na função de consultora de comunicação para as áreas de Comunicação e Marketing.

■ **Kleber Torres Soares Filho** deixou o Hospital Sírio-Libanês, onde esteve por quase quatro

anos, por último como gerente de Marketing, e começou como gerente de Branding e Ativação no HCor.

■ **Laura Moraes** começou em março como assistente de RP no UOL EdTech. Ela esteve antes na Quality SMI.

■ **Leticia Gonzaga**, ex-G&A, que esteve por seis meses na Core Consultoria como analista pleno, começou em março na mesma função na InPress Porter Novelli.

■ **Livia Matsumoto** começou na Ketchum como RP para a

Diageo. Esteve, até o começo de maio e por seis meses, na Taga, como *freelance*.



Leticia Gonzaga



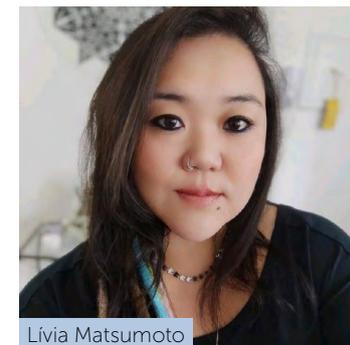
Karen Bolzan



Kleber Torres Soares Filho



Laura Moraes



Livia Matsumoto

■ **Marcello Hardt** despediu-se do UnitedHealth Group, onde ficou por pouco mais de quatro anos como gerente de comuni-

cação, e está agora liderando a comunicação do Grupo Oncoclínicas.

■ **Mariana Ribeiro** trocou de agência no Grupo FSB. Deixou a própria FSB, onde era gerente de Soluções para Clientes, e foi para a Loures, como diretora de núcleo.

■ **Matheus Fortes**, ex-Tribuna da Bahia, que esteve por pouco mais de quatro anos na Comunicativa Associados, em Salvador, é agora do time de analistas da Imagem Corporativa.

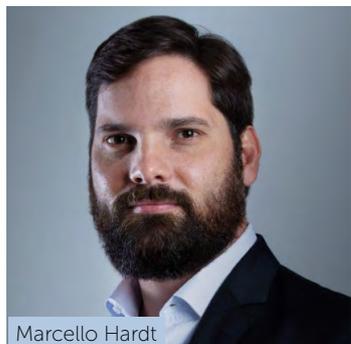
■ **Michelle Alessio**, executiva de contas que esteve por pouco mais de cinco anos na INK Comu-

niciação, integrou-se há algumas semanas ao time da XCOM.

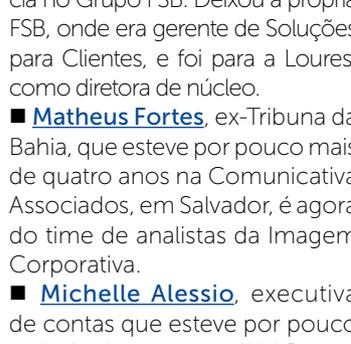
■ **Mônica Anjos** deixou o Grupo In Press e a In Press Porter Novelli, onde era diretora de Treinamento e Desenvolvimento e ficou por 11 anos e meio. Ela está atualmente no Porto, em Portugal. Passou o bastão para o trio **Bruno Fernandes Ribeiro**, **Vivian Pereira** e **Lucas Noah**.

■ **Natália Lima**, que coordenou por nove anos e meio a Comunicação da Abras – Associação Brasileira de Supermercados e que teve uma passagem de sete meses pela Agência Blue

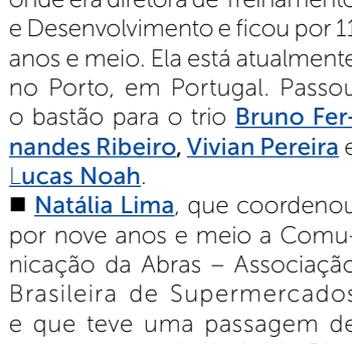
Chip, até janeiro, começou em fevereiro como especialista em comunicação na Dolce Pano, que tem sede em Canoas (RS).



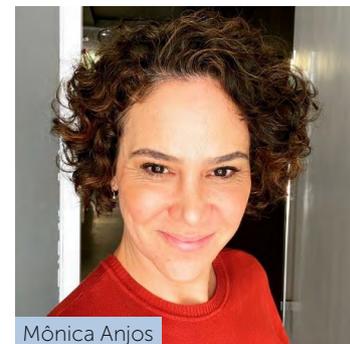
Marcello Hardt



Mariana Ribeiro



Matheus Fortes



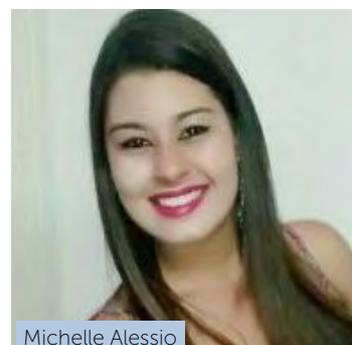
Mônica Anjos



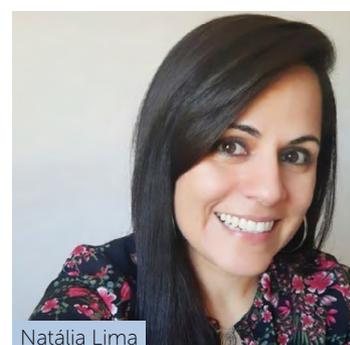
Mariana Ribeiro



Matheus Fortes



Michelle Alessio



Natália Lima

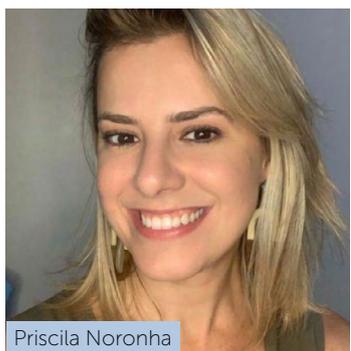


Pamella Ferreira

■ **Pamella Ferreira**, analista pleno, deixou o Grupo Virta em março, após pouco mais de cinco anos de casa, e começou, em seguida, como assessora de im-



Paula Souza Martins



Priscila Noronha



Priscila Zucas

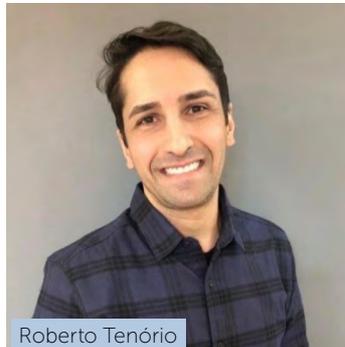
prensa na Brain, no atendimento ao Grupo Giraffas.

■ **Paula Souza Martins** deixou a SulAmérica, após nove anos de casa, e iniciou como gerente de *design* no iFood. Ela atua remotamente desde Campinas, onde mora.

■ **Priscila Noronha**, que foi por pouco mais de quatro anos RP na FCB Brasil, onde atendeu a marcas como Sky, Whirlpool e Nívea, começou em abril como RP na área de marketing da Pipo Saúde, *startup* fundada há três anos e que é focada na transformação da maneira como as



Renata Yabusaki



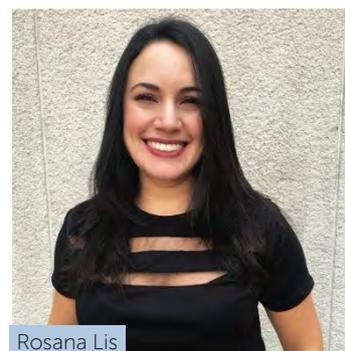
Roberto Tenório

companhias contratam e gerem benefícios de saúde.

■ **Priscila Zucas** integrou-se em março ao time da RPMA, contratada como consultora pleno. Ela esteve anteriormente, por pouco mais de dois anos e meio, na PiaR Comunicação.

■ **Renata Yabusaki**, ex-Fala Criativa e Invitro, começou na Edelman em março como executiva sênior.

■ **Roberto Tenório** despediu-se da TecBan, em que atuou por quase três anos na área de Comunicação, e integrou-se em abril ao time de executivos da Ideal H+K Strategies.



Rosana Lis



Vitor Rizzo

■ **Rosana Lis de Carvalho Martins**, executiva de PR, deixou a Pros, onde esteve por pouco mais de dois anos, e incorporou-se ao time de comunicação da Warner Media, na função de especialista de comunicação.

■ **Vitor Rizzo**, ex-MedBeauty, começou como consultor de PR na Sherlock Communications.

#### Entrou em licença-maternidade

■ **Rafaela Stocco**, analista de gestão da comunicação no Grupo Boticário, no Paraná, onde está desde setembro de 2014.



Rafaela Stocco

#### Dança das contas

### Nova PR assume a comunicação externa da Votorantim e de três empresas do grupo

■ A Nova PR conquistou mais um grupo de contas expressivas para a carteira. Desde maio, a agência fundada por **Tiago Lethbridge** e **Cláudia Vassallo** assumiu a

comunicação externa da Votorantim e de três empresas da *holding*: Altre, de investimentos imobiliários; Instituto Votorantim, centro de inteligência socio-

ambiental aplicada; e Reservas Votorantim, desenvolvedora de projetos para a economia verde. Para o time de atendimento, foram contratadas **Mônica Nas-**

**cimento** ([monica.nascimento@novapr.com.br](mailto:monica.nascimento@novapr.com.br)) e **Luiza Freitas** ([luiza.freitas@](mailto:luiza.freitas@)). A equipe fica sob a diretoria de **Paula Pereira** e liderada por Cláudia Vassallo.

continuação - Comunicação Corporativa

## Weber Shadwick fecha com a United Airlines e contrata Daniel Leb Sasaki para liderar a conta

■ A Weber Shandwick acaba de incorporar à carteira de clientes a United Airlines, para quem cuidará do relacionamento com a imprensa no Brasil. Única companhia aérea americana a manter um voo diário e direto do Brasil aos EUA durante toda a pandemia, a United possui atualmente dois voos diários ligando São Paulo a Houston e Nova York (Newark),

respectivamente, seis voos semanais do Rio de Janeiro a Houston e outras cinco frequências semanais de São Paulo para Chicago.

► Chega à agência para liderar a conta, como diretor de atendimento, **Daniel Leb Sasaki**. Com passagens por IstoÉ Dinheiro, Exame, Época Negócios e Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Sasaki é, também, um dos

profissionais de comunicação mais experientes no mercado de aviação nacional, tendo liderado as ações de relações públicas e comunicação nas companhias aéreas GOL e Avianca, passado por treinamentos específicos no Brasil, Panamá, Grécia e Turquia, e atuado nos principais fóruns setoriais, com seu livro *Pouso forçado*, que será transformado



Daniel Leb Sasaki

em série de TV. Na nova função, reportará a **José Luiz Schiavoni**, CEO da Weber Shandwick Brasil.

### E mais...

■ A LAM Comunicação está de cliente novo: a Iguá Saneamento, empresa controlada pela gestora de *private equity* IG4 Capital, também cliente da agência. O atendimento ficará sob a gestão da diretora executiva **Paula Ramos Fiori** e supervisão do sócio **Luiz Antonio Magalhães**. A LAM também passou a atender em maio à conta da marca Isa Caritá Brands, com gestão da diretora de Operações **Mariana Spezia** e atendimento de **Eduardo Santos**, recém-chegado à agência.

■ A 4influence conquistou a conta do Cura Grupo, rede de medicina diagnóstica que tem 30 unidades em atividade em quatro estados do País. Na direção, o sócio **Alexandre Spínola**.

■ A Encaso Comunicação, dirigida por **Ana Paula Soares**, passa a atender ao Grupo Impper, de construção, que atua no desenvolvimento de projetos urbanísticos. No atendimento,

**Uirá Banheza** ([uir@encasocomunicacao.com.br](mailto:uir@encasocomunicacao.com.br)) e **Cristiane Ferreira** ([cristiane@](mailto:cristiane@)).

■ A FV, de **Fernanda Viseu**, em Macaé (RJ), comemora mais um cliente de redes sociais. Para a H&P Maxiflow, indústria de equipamento on e offshore, fará o delineamento de estratégia e produção de conteúdo para LinkedIn.

### Giro pelas instituições

■ O *Lab de Comunicação para Mobilidade Aberje*, patrocinado pela General Motors South America, entra em sua sexta temporada engajando as audiências em discussões relevantes sobre temas fundamentais na jornada rumo a um futuro com zero acidente, zero emissão e zero congestionamento. Nesta quinta-feira (9/6), às 16h, participa da iniciativa um time de especialistas que debaterá questões sobre segurança no trânsito. Inscrições abertas pelo link [aberje.com.br/eventos](http://aberje.com.br/eventos).

■ **Monique Melo**, da Texto&Cia,

é a nova diretora regional da Abracom na Bahia, sucedendo a **Cinthy Medeiros**, da ATCom.



Monique Melo



Cinthya Medeiros

### Curta

■ A área Insights & Innovation da FleishmanHillard Brasil é autora do estudo *Metaverso – O caminho entre o real e o virtual*, sobre o potencial desse novo universo digital, cujo potencial de negócios pode chegar a US\$ 800 bilhões.

**Pingos nos is** – ■ **Máira Araújo**, destacada na última edição de J&Cia, assumiu, como diz o texto, a Gerência de Comunicação para a América Latina da J&J MedTech. Mas em relação ao título há um equívoco: quem segue à frente da Comunicação da J&J para Latam é **Daniela Antunes**.

■ Em nossa última edição, noticiamos que **Olga de Mello** estava atuando na Firjan, por intermédio da Insight, desde o início do ano. Ela deixou esse atendimento nas duas frentes, no final da semana passada. Olga prepara um livro de contos para lançamento em julho e faz a coluna de livros *Para ler na rede*.

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



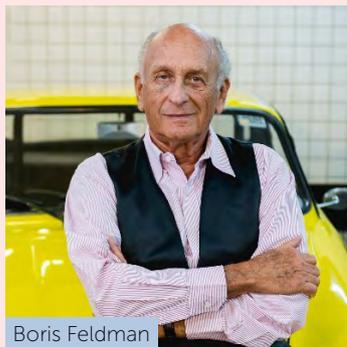
De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



## PELAS REDAÇÕES

## Boris Feldman de volta ao Vrum; Zé Antonio Leme e Igor Macário na Karvi; Julio Cabral no UOL Carros; e Selma Morais anuncia fim do Bahia Motor



Boris Feldman



José Antonio Leme

■ **Boris Feldman** ([boris@autopapo.com.br](mailto:boris@autopapo.com.br)) acertou uma parceria com o portal UAI, do Estado de Minas, para reassumir o comando do site automotivo Vrum. "Tenho muito carinho pela marca Vrum, pois foi um programa nacional de tevê que criei e apresentei no SBT", relembra Boris, que há quatro anos também coordena seu próprio site, o Auto Papo, parceiro de conteúdo do UOL.

► Com o novo desafio, segue à frente das duas publicações, mas, como ele mesmo explica, elas serão independentes, com equipes próprias e enfoques editoriais distintos: "O Auto Papo seguirá sua pegada mais focada em serviços, enquanto o Vrum tem um apelo mais comercial, voltado para os lançamentos".

■ **José Antonio Leme** deixou o

UOL Carros, onde estava desde janeiro de 2021, e assumiu como coordenador de conteúdo da Karvi. Antes, foi por quase oito anos repórter do Jornal do Carro (Estadão).

■ A equipe também ganhou o reforço do redator **Igor Macário**, com quem Leme já havia atuado anteriormente no próprio Jornal do Carro.

■ Para a vaga de José Antonio, o UOL Carros trouxe **Julio Cabral** ([jucoutinho@uolinc.com](mailto:jucoutinho@uolinc.com)), profissional que integrou por quase nove anos a equipe da revista e site Autoesporte, e que nos últimos meses vinha atuando em assessoria de imprensa, no atendimento da BMW pelo Jeffrey Group.

■ Após 12 anos, o programa *Bahia Motor* deixou de ser exibido pela TV Educativa da Bahia.

Nesse período, foram 600 programas, mais 3.600 reportagens e 18 mil minutos falando sobre o mundo motorizado. "Agradecemos a todos os profissionais que passaram pelo nosso time e nos ajudaram nessa caminhada", destacou a diretora **Selma Morais** (71-8889-2828). "Estamos recolhendo o programa *Bahia Motor* para os boxes, mas saímos da pista com a sensação do dever cumprido".

■ O programa Última Marcha, comandado por **Clayton Sousa** e exibido pelo SBT em Brasília, estreou o quadro *Opinião Sincera*. A cada 15 dias, os engenheiros Felipe Hil e Gustavo Dias, que mantêm um canal homônimo no [YouTube](https://www.youtube.com), avaliam um carro seminovo e dão dicas para o público que acompanha o programa.



Igor Macário



Julio Cabral



Selma Morais

## PELO MERCADO

## Marcelo Cosentino é promovido na Cummins

■ **Marcelo Cosentino** ([marcelo.cosentino@cummins.com](mailto:marcelo.cosentino@cummins.com)), que está na Cummins desde 2017 e há dois anos era gerente de Comunicação para América



Marcelo Cosentino

Latina, foi promovido e passou a responder também pela área de Marketing da empresa. Antes, esteve por dois anos e meio na Comunicação da Renault e foi repórter do caderno Carro Etc, de O Globo.

■ A Ford anunciou a doação de mais de uma centena de exemplares de manuais do proprietário de diversos carros e caminhões ao Museu da Imprensa Automotiva (MIAU), fundado pelo jornalista **Marcos Rozen** (Use Elétrico). Os exemplares, todos de impressão original, permaneceram guarda-

dos desde os anos 1960 com cuidados para preservar a sua integridade e agora poderão ser

consultados por pesquisadores, entre outras pessoas interessadas no seu valor histórico.



## TOME NOTA

**Prêmio AEA** – ■ A Associação Brasileira de Engenharia Automotiva

divulga nesta quinta-feira (9/6), a partir das 10h, os resultados do Prêmio AEA de Meio Ambiente – ESG. A cerimônia será [online](#).

**Mobilidade** – ■ A Aberje promove nesta quinta-feira (9/6) a primeira edição de 2022 do *Lab de Comunicação para a Mobilidade*. Dentre os convidados do debate online, que terá início às 16h, está o diretor de Estratégia de Comunicação da General Motors América do Sul **Nelson Silveira**. A [inscrição é gratuita](#).

**Marcas** – ■ No dia 14/6 será a vez do projeto *Aberje Academia de Marcas* apresentar o case *O jeito Stellantis de Comunicar*. O encontro também será online, das 10h30 ao meio-dia, com as participações, por parte da Stellantis, de **Ellen Dias** (Digital Expert), **Fabricio Biondo**

(VP de Comunicação Corporativa), **Marcus Brier** (Head de Comunicação Corporativa) e **Victor Bialski** (Head de Comunicação Interna). O debate será coordenado pelo diretor-presidente da Aberje **Paulo Nassar**. [Inscrições gratuitas](#).

**Plágio** – ■ O site Mooto, comandado por **Rafael Miotto**, denuncia tentativas de plágio de algumas de suas matérias pelo site **Carro e Motos**. Segundo seus editores, a página vem copiando textos exclusivos quase que na íntegra, e aproveitando de sua ligação com o portal MSN, do qual é parceira, para obter melhores resultados de indexação do conteúdo pelo Google. As matérias republicadas pela página não são assinadas, mas constam no expediente os nomes do *publisher* **Helio Gomes** e do diretor de produto **Fabio Conduzza**. Procurados, os representantes da publicação não responderam ao contato.

## Hamilton Almeida lança novo livro sobre Roberto Landell de Moura

■ Principal biógrafo do padre-cientista gaúcho **Roberto Landell de Moura**, verdadeiro inventor do rádio, e autor de quatro livros sobre ele, **Hamilton Almeida** está lançando sua quinta obra com esse foco: *Padre Landell: o brasileiro que inventou o wireless*.  
▶ Segundo o professor Gildo Magalhães, que assina o prefácio, “encorpado com descobertas que reescrevem a história do ilustre personagem, *Padre Landell: o brasileiro que inventou o wireless* é um livro-reportagem surpreendente. Tudo o que se sabia adquiriu outra dimensão. Está mais claro o que e como o talentoso padre-cientista fez o que fez e qual foi a repercussão no País e no exterior. O seu retrato ganhou contornos mais consistentes, amplos e luminosos. Pela primeira vez, a experiência de 1899 é descrita em detalhes e alcançou o status de emblemática. Afinal, um público selecionado, membros

da elite intelectual e empresarial paulista, teve o privilégio – então inédito no planeta – de ouvir sons transportados por ondas de rádio: acordes do Hino Nacional cruzaram o espaço de alguns quilômetros! Outra revelação: além das fronteiras nacionais, as suas patentes norte-americanas



serviram de referência para outros inventores até recentemente. Um consolo para quem não teve o apoio necessário para comercializar notáveis criações”.

▶ Hamilton começou a pesquisar as façanhas do Padre Landell ainda estudante na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e não parou mais. Iniciou a carreira profissional em São Paulo, como repórter da agência Telenotícias, do Grupo Visão. Em Porto Alegre, foi repórter de economia de Zero Hora por mais de uma década. Em Buenos Aires, foi correspondente de ZH e, depois, da Gazeta Mercantil Latino-Americana, além de colunista da revista Imprensa e colaborador da rádio BBC, de Londres, para assuntos de economia. Investigações na capital do país vizinho levaram-no a escrever *Sob os olhos de Perón: o Brasil de Vargas e as relações com a Argentina* (Record, 2005). De volta ao Brasil, atuou na CDN e é

colaborador da revista Química e Derivados. É também autor de *O amor através dos tempos* (Universo dos Livros, 2010).

## E mais...

■ **Luis Voltolini** lança seu primeiro livro, *Deus por um dia: inusitado encontro de líderes* (Viseu), que conta a história de um gênio chamado Bernard, que inventa uma aeronave revolucionária e faz um experimento social com os principais líderes políticos ao redor do planeta.

■ **Sergio Lopes**, sócio fundador da agência QG (Grupo Talent), está lançando *O que é a Cultura do Desperdício – Se não interromper é a gente que acaba*. A obra tem como objetivo alertar sobre a importância do consumo consciente e como evitar o desperdício. Mais informações com **Mara Ribeiro** ([mararibeiro.com.br](mailto:mararibeiro.com.br)) ou **Dany Araújo** ([danyaraujoascom@gmail.com](mailto:danyaraujoascom@gmail.com)).

## Sudeste

## PRF confisca equipamento do SBT Rio; imagens aparecem na Record como exclusivas

■ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) confiscou o cartão de memória do repórter cinematográfico **Francisco Vidal**, do SBT Rio, durante a operação das forças de segurança na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, em 24 de maio. Dias depois, as imagens do cartão apareceram como sendo

“exclusivas” em uma reportagem da Record TV.

► O SBT Rio conseguiu exibir as imagens capturadas pelo cinegrafista pois as recuperou na nuvem em arquivos digitais. Segundo a emissora, a PRF teria oferecido as imagens do cartão de memória, que nunca foi devol-

vido, para a Record, que não sabia que eram propriedade do SBT. Ao tomar conhecimento de que o conteúdo era de outra emissora, a Record tirou as imagens do ar. O Sindicato dos Jornalistas do RJ, a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e a Associação de Jornalismo Investigativo (Abraji)



repudiaram o ataque ao repórter cinematográfico.

## Encontro nacional de mídia alternativa

■ O Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, em Maricá, marcou para de 22 a 24 de julho o 7º Encontro Nacional de Blogueiros e Ativistas Digitais. Um dos painéis, *Como enfrentar a guerra suja da campanha eleitoral*, terá entre os convidados

**Maria José Braga**, presidente da Fenaj; **Octavio Costa**, presidente da ABI; e **Leticia Sallorenzo**, autora do livro *Gramática da manipulação*. Durante os três dias, nas mesas haverá palestrantes de São Paulo (capital e ABC), Distrito Federal, Rondônia, Paraná, Per-

nambuco, Goiás, Paraíba, além do Rio de Janeiro.

► O encontro será presencial, com transmissão das mesas de debates, e vai discutir estratégias, experiências e ideias para enfrentar a batalha eleitoral deste ano. Também serão realizadas

rodas de conversa e trocas de experiência sobre a produção e a articulação das mídias alternativas, blogosfera, comunicadores e ativistas digitais.



## Paulo Matta, da RPM, tem seu primeiro podcast

■ **Paulo Roberto Matta**, de tanto criar podcasts para os outros, decidiu ter um para chamar de seu: [O repórter Paulo Matta](#).



Paulo Roberto Matta

Laçado em meados de maio, quando o primeiro entrevistado foi o multimídia **Bruno Levinson**, Paulo afirma: “O que define os entrevistados é a certeza de que tenham muito a contar a quem vai ouvir”. Assim, na segunda edição, a conversa com **Vera Araújo**, de O Globo – e coautora de um livro sobre o caso Marielle e o envolvimento do submundo do crime no Rio –, mostra que ela foi a primeira jornalista a usar a expressão “milícia”, ainda em 2005. ► Matta é diretor da RPM, empresa que fundou há 26 anos e se-

gue firme, com foco em entender e influenciar. “O conteúdo, como sempre, no centro, e a distribuição pelos mais diversos canais, de veículos e influenciadores de opinião aos canais proprietários do cliente”, ele detalha.

► Apesar de ter trocado as redações pela comunicação corporativa, ele traz uma história que poderia fazer parte do nosso *Memórias da Redação*: “Faz muitos anos – mais de 20 – que não trabalho em reportagem. O que se estende, por óbvio, à reportagem de polícia, área na qual,

em tempos de faculdade, jamais imaginaria trabalhar, mas que, em jornais e na revista por onde passei, acabaram fazendo parte importante do meu currículo. Não me esqueço da recomendação que recebi do professor **Afonso Romano de Sant’Anna**, na recepção de O Globo, quando esperava para entregar meu primeiro *frila* para o antigo Jornal da Família: ‘Faça polícia. Nada ensina tanto quanto o trabalho nas ruas’. Surpreso, perguntei se ele o havia feito. ‘Claro. Foi meu início na profissão’, garantiu”.

## Thalita Rebouças volta a ser publicada na França

■ **Thalita Rebouças** lança seu segundo livro na França pela editora Michel Lafon. Ex-Gazeta Mercantil, é hoje autora juvenil com 3 milhões de livros ven-

didos e parceria com a Netflix para adaptar seus romances. Os dois livros – *Confessions d’un garçon anxieux* e *Confessions d’une fille invisible, rejetée* –

fazem parte de uma trilogia que se encerra em julho, com o lançamento, no Brasil, de um novo livro.



## Sindicato faz plantão para aceitar novas candidaturas

■ Termina em 17/6 o prazo para inscrições de candidatos às eleições do Sindicato dos Jornalistas do Município, e da Fenaj. Estão aptas à inscrição chapas para a

Diretoria e candidaturas avulsas para Conselho Fiscal e Comissão de Ética.

► A Comissão Eleitoral, no Rio, fará plantão presencial na sede

do Sindicato para receber as fichas de inscrição dos candidatos e esclarecer as dúvidas. No dia 17, último dia do plantão, será das 10h30m às 15h30m.

## Jornalismo da Rádio Itatiaia vence Prêmio CDL-BH com reportagem sobre a crise hídrica

■ A reportagem especial da jornalista e apresentadora **Alessandra Mendes** sobre a crise hídrica em Minas venceu a 10ª edição do Prêmio CDL-BH na categoria Rádio. A categoria registrou 76 trabalhos inscritos, sendo que,

dos cinco finalistas, três reportagens são produções da Itatiaia.

► Alessandra está há 11 anos na emissora e conta que, para a matéria *Crise hídrica: as lições do passado que não evitaram o caos do presente*, percorreu mais de 2

mil km de estrada, passando por pelo menos 15 cidades de quatro regiões mineiras, revelando o drama da população diante da falta d'água. "A parceria com os colegas **Wander Freitas, Thiago Castro e Naice Dias** foi funda-

mental e nada seria possível sem a liderança da **Maria Cláudia Santos**, nossa diretora de Jornalismo. Ver o resultado desse esforço sendo premiado é muito gratificante", afirma.

## Empresa Mineira de Comunicação lança projeto para digitalizar sinal nas 853 cidades do Estado

■ A Empresa Mineira de Comunicação (EMC – Rede Minas e Rádio Inconfidência) lançou o projeto *Digitaliza Minas*, na cidade de Leopoldina, na Zona da Mata. O objetivo é proporcionar sinal digital em cidades ainda sem a tecnologia. A ação permitirá a transmissão da programação da Rede Minas e a criação de outros canais. É a multiprogramação, uma iniciativa da Secretaria de Estado de Educa-

ção para levar conteúdo educativo para a tela da TV.

► "Inauguramos o maior projeto de inclusão digital do Brasil, considerando as dimensões do Estado", afirmou o presidente da EMC, **Sérgio Rodrigo Reis**. "Não é pouca coisa chegar com sinal de TV e multiprogramação em 853 municípios". Ele conta que há dois anos a TV pegava em 302 cidades mineiras, sendo a maioria com sinal

analogico. O projeto começou com a instalação de transmissores em 33 municípios, sendo 332 cidades atendidas, sobretudo aquelas com mais de 50 mil habitantes, recebendo antenas para acessar gratuitamente o sistema digital, resultado de um investimento de R\$ 74 milhões do Governo Estadual.

► Segundo Reis, a TV digital chega com novidades. Além da programação da Rede Minas,

outros três canais serão implantados, dedicados à educação e ao conhecimento. Outros dois canais serão reservados, exclusivamente, à educação e outro ainda está em fase de planejamento.

► Ainda neste mês, também ocorrerá o lançamento da EMC-play. A plataforma de *streaming* (vídeo sob demanda) para acesso gratuito aos conteúdos e diversas produções audiovisuais mineiras.

## Rede Minas reestrea programa Faixa de Cinema

■ A Rede Minas reestrea o programa *Faixa de Cinema*, sob o comando de **Samuel Guimarães**, apresentando filmes premiados e lançamentos, incluindo produções nacionais, com destaque para as obras mineiras, sendo curtas e longas, de diversos gê-

neros. Em cada edição, diretores, roteiristas e atores participam da atração para falar sobre as obras com Guimarães, às sextas-feiras, às 23 horas.

► Este mês a programação, com filmes da série *Moradores*, é a seguinte: 10/6 – Sessão Norte de

Minas, com *Bocaiúva e Montes Claros*; 17/6 – Sessão Cidades Históricas, com *Mariana, Diamantina, Serro, São Gonçalo do Rio das Pedras, Tiradentes e São João Del Rei*; e 24/6 – Sessão Mais de Minas, com *Ipatinga, Itatiaiuçu, Muriaé e Sabará*.



Samuel Guimarães

Divulgação Rede Minas

João Gabriel da Silva Pinto



## O adeus a João Gabriel da Silva Pinto

■ Morreu nessa terça-feira (7/6), aos 72 anos, **João Gabriel da Silva Pinto**, de câncer. Ele foi sepultado na cidade de Itaúna,

onde residia. Ele lutava contra um câncer. João teve passagens por Estado de Minas, Hoje em Dia, Rádio Inconfidência e Diário

de Minas. Após casar, mudou-se para Itaúna, onde chegou a trabalhar na assessoria da Prefeitura.

## Marcelo Freitas anuncia aposentadoria

■ Diretor da Comunicação de Fato Editora, **Marcelo Freitas** anunciou no Facebook em 3/6 sua aposentadoria: "Exatamente dentro de 28 dias completo o tempo necessário para a tão sonhada aposentadoria. Lembrou-me, como se fosse hoje, do dia em que subi as escadas do prédio do Diário do Comércio, na rua Padre Rolim, para me apresentar ao saudoso João Rafael, meu primeiro pauteiro. Naquela época, eu apurava matérias pessoalmente

ou à distância, pelo telefone. E escrevia os textos em uma máquina de escrever com cópia em papel carbono. Hoje, escrevo em um computador conectado à internet, de onde tenho acesso a um universo inimaginável de informações. E faço entrevistas vendo a pessoa do outro lado, em uma tela de computador. A tecnologia pode ter mudado o mundo, mas não mudou a essência do jornalismo, que continua sendo a área do conhecimento

humano na qual trabalham as pessoas que perguntam. Não me recordo exatamente de qual foi minha primeira matéria no Diário do Comércio. Mas sei que a última antes da aposentadoria será uma longa reportagem que irá contar a história do que foi a cobertura da pandemia pela imprensa. A reportagem será publicada na forma de um livro que será lançado até o final deste mês, o último antes da aposentadoria, que talvez não seja o final

da linha, mas apenas o início de uma outra caminhada".



Marcelo Freitas

Sul

Rio Grande do Sul (\*)

■ A Folha do Mate, jornal de Venâncio Aires, lançou o site [venancio-nahistoria.com.br](http://venancio-nahistoria.com.br), plataforma que reúne conteúdos de história e geografia, com objetivo de conectar estudantes a informações do município, de modo interativo e descontraído. O projeto apresenta conteúdos em texto, fotos e vídeos, além de jogos de perguntas e respostas e atividades para utilização em sala de aula.

► O projeto foi viabilizado graças ao programa *Acelerando a Transformação Digital* de Associação Nacional de Jornais (ANJ), Associação Nacional dos Editores de Revistas (Aner), Meta Journalism Project e Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ). Para desenvolver a plataforma, a equipe da Folha do Mate teve mentoria de **Luís Fernando Bovo**, diretor de Conteúdo e Operações do Estadão Blue Studio.

■ O Nonada realiza em julho a *Oficina de Jornalismo Cultural*

*na atualidade: prática e sustentabilidade.* Serão quatro encontros online, entre 5 e 26 de julho, sempre às terças-feiras, das 19h30 às 21 horas. Cada participante terá agendada uma mentoria individual, com duração de 45 minutos. [Inscrições aqui.](#)

■ **Vanessa Pires** foi oficializada como apresentadora do *Cidade Alerta RS*, da Record TV RS. Ela comandava o programa de forma interina desde o desligamento de **Voltaire Porto**, no final de março. Há nove anos na emissora, Vanessa iniciou a trajetória como repórter e é a primeira mulher a assumir a condução do programa.

■ **Fabrizio Carpinejar** estreou seu espaço diário em GZH e Zero Hora. No jornal impresso, assume a coluna que era de **David Coimbra**, falecido em maio, trazendo textos com reflexões sobre o cotidiano. Ele também fará entradas diárias na rádio Gaúcha.

■ Estão abertas as inscrições para o [Prêmio Amrigrs de Jornalismo.](#)

Podem ser inscritos trabalhos publicados entre 1º de janeiro e 10 de agosto de 2022. As matérias devem abordar o tema *Crise Sanitária Covid-19: perspectivas para o setor Saúde*. Este ano, a premiação conta com a nova categoria de *fotojornalismo*.

■ Em sessão realizada nessa segunda-feira (6/6) a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou o Projeto de Lei que cria o *Programa de Enfrentamento à Disseminação de Informações Falsas na Capital*. A proposta, de autoria do vereador Aldacir Oliboni (PT), recebeu 16 votos a favor e 14 contra. Segundo o proponente, "as novas tecnologias devem servir à humanidade - não o inverso - e ser instrumentos da verdade e da livre opinião - não da mentira".

► Pelo projeto, o conteúdo confeccionado, promovido ou disseminado não vai ser considerado *fake news* quando não estiver caracterizada a intenção de afetar a imagem de pessoa física ou

jurídica, bem como prejudicar o interesse público ou coletivo. Também não receberá essa classificação quando: o propagador não possuir conhecimento da falsidade da informação; deixar claro tratar-se de opinião pessoal; tratar-se de matéria jornalística assinada por jornalistas registrados; e quando for publicação de evidente ou previamente informado conteúdo humorístico.

■ O Grupo A Hora, de Lajeado, anunciou a contratação do jornalista, radialista e professor **Fabiano Conte**. O comunicador, que tem mais de 30 anos de carreira, ficou conhecido pelos 28 anos de atuação nos microfones do Grupo Independente. Além de atuar na gestão da empresa, o profissional iniciará as funções ativamente, como comunicador, a partir de julho, quando irá estreiar um programa diário, das 10h às 12h45. Ele também será um dos colunistas do jornal A Hora. Mais detalhes no [Coletiva.net](http://Coletiva.net).

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](http://Coletiva.Net)

O Congresso Mega Brasil de Comunicação volta a ser presencial: dias 18 e 19 de agosto na Unibes Cultural.

E está com pré-inscrições abertas até 16/6, com um super desconto. Garanta seu lugar.



DIVERSIDADE, CONECTIVIDADE, CREDIBILIDADE - A ERA DA COMUNICAÇÃO TRANSFORMADORA

Dias 18 e 19 de agosto

Centro Cultural Unibes - São Paulo

Prêmio Personalidade da Comunicação

TOP Mega Brasil • Networking • Conferências

Fórum do Pensamento • Arena da Inovação

Mesas Redondas • E muito mais!

Vagas Limitadas!

Até 5x de R\$176,00\*



Inscriva-se

\*Pagamento no cartão de crédito



Nordeste

Ceará (\*)

## O Povo abre sucursal em São Paulo

■ O Grupo de Comunicação O Povo amplia sua estrutura e passa



Néri (esq.) e Namur

a funcionar com um escritório em São Paulo. A sucursal, que já está em operação, é um canal de diálogo entre anunciantes/agências e O Povo. O objetivo é trabalhar em duas frentes visando ao mercado em âmbito nacional – publicidade e projetos.

► À frente da nova estrutura está **Carlos Namur**, diretor de Mercado Nacional, responsável pela coordenação da rede de representantes, espalhada em dez Estados. O

escritório em São Paulo fica no bairro do Itaim-Bibi (rua Tabapuã, 500 – 6º andar, conjunto 62 – 11-2476.6372 – WhatsApp 11-98372-1763 – e-mail [sucursalsp@opovo.com.br](mailto:sucursalsp@opovo.com.br)), o que facilita a conexão e a proximidade com o mercado. “A construção, a alimentação e a manutenção dessa rede de relacionamento nacional fazem parte do escopo de atuação dos negócios do Grupo O Povo em São Paulo e é uma das metas qua-

litativas deste ano”, analisa Namur. ► Segundo **Alexandre Medina Néri**, diretor de Negócios de O Povo, “chegamos a São Paulo de forma sólida, trazendo em nossa bagagem a tradição de um grupo com 94 anos de experiência e tradição na mídia brasileira. Também desenvolvemos ao longo dos últimos 15 anos *expertise* em projetos customizados, que dão aos nossos parceiros soluções de amplitude nacional”.



Luiz Esteves

### E mais...

■ Jornalista formado na Universidade de Fortaleza (Turma 2006), **Luiz Esteves** deixa o Sistema Verdes Mares após 16 anos, 13 deles na apresentação do CE-



Wesmênia Lopes

-TV. Nota do Grupo Cidade de Comunicação informa sobre a contratação dele.

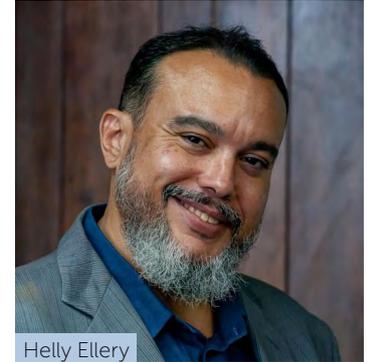
■ Já está em produção o *Anuário do Ceará 2022-2023*. Publicação do Grupo O Povo de Comunicação, o Anuário tem como editor **Jocélio Leal**.



Eliziane Correia e Sávio Manfredini

■ **Wesmênia Lopes** trocou a TV União pela TV Cidade de Fortaleza-afiliada Rede Record.

■ **Sávio Manfredini** deixou a Rádio Jangadeiro Band News FM 101.9 e foi para a Rádio Verdes Mares AM 810. Nesta, apresenta com **Eliziane Correia** o *Conexão Verdinha*.



Helly Ellery

■ Em chapa única, **Helly Ellery** foi eleito presidente da Associação Cearense de Imprensa (ACI) para o triênio 2022-2025. A posse será em 14 de julho.

(\*) Colaboração de **Lauriberto Braga** ([lauribertobraga@gmail.com](mailto:lauribertobraga@gmail.com) e 85-99139-3235), com *Rendah Mkt & Com* ([contato@rendah.com.br](mailto:contato@rendah.com.br) e 85-3231-4239).

Tuitão do Plínio

## Troca de maldades

Anabel não conseguia conquistar Jacinto, sua paixão desde a segunda infância. Mas ele não queria nada com ela. Sempre que tentava, levava um fora. Um dia, entrou na casa dele e o encontrou com uma mulher na cama. Então, fez um escândalo dos diabos, que agitou o bairro todo. Pois não demorou por es-

perar. Ele sabia que ela gostava de ir tomar banho na cachoeira. Nua. Foi lá, fotografou e distribuiu os retratos para todo lado. Ah, mas ele também não demorou por esperar. Sabendo que ele gostava de **tabaquear**, a moça deu um jeito de ir ao pote onde ele guardava o rapé e misturou com uma boa dose

Por Plínio Vicente ([psilva42@gmail.com](mailto:psilva42@gmail.com)), especial para J&Cia

de pó-de-mico. Ele acabou no hospital, quase morto. Mas nada mudou. Ainda hoje vivem trocando maldades.

**Tabaquear** – [De *tabaco* + *-ear²*.] – Verbo transitivo direto – 1. Tomar pitadas de (tabaco ou rapé); (...); (...); Verbo intransitivo – 3. Tomar pitadas de tabaco ou rapé. (...) (Aurélio).



(\*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984.

Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

## Centro-Oeste

## Vicente Nunes passa a correspondente do Correio Braziliense em Portugal

■ Depois de 35 anos de profissão completados em maio, 22 dos quais no Correio Braziliense, o editor executivo **Vicente Nunes** acertou com o jornal sua saída do País para trabalhar como correspondente em Portugal, para onde embarcou nessa terça-feira (7/6). Em conversa com este J&Cia, Vicente, um dos +Admirados Jornalistas de Economia do País, fala sobre as motivações que o levaram a fazer a mudança.

**Jornalistas&Cia** – Como foi tomar essa decisão após tantos anos de trabalho em Brasília e no Correio Braziliense? O que o motivou?

**Vicente Nunes** – Na verdade, eu já vinha planejando me desligar do trabalho que atualmente cumpro no jornal, mas com a pandemia tive que adiar meus planos. Pretendo estudar um pouco, dar uma parada no ritmo do dia a dia. Nesse sentido, já vinha negociando com o Correio, com quem tenho uma ótima relação. E, na semana passada, conseguimos chegar a um acordo que fosse bom para mim e para o jornal. Dessa forma, continuarei no CB, como correspondente, baseado em Lisboa. É bom lembrar que entre 2000 e 2002 fui correspondente em Nova York,

época em que cobri o atentado às torres gêmeas, e agora, mais de 20 anos depois, decido voltar a ser correspondente. Começo a nova etapa do meu trabalho no dia 1º de julho.

**J&Cia** – E como será essa mudança na prática, inclusive deixar o País nesse momento ímpar na história do Brasil?

**Vicente** – O momento no País está mesmo muito difícil, mas estou precisando desse distanciamento do dia a dia no trabalho. E acompanhar, de perto, como as pessoas de fora estão vendo o País. Tenho conversado com pessoas que deixaram o Brasil e avalio que, com a bagagem que adquiri nesses anos de trabalho, tenho boas chances de trazer para o Correio justamente essa



Vicente Nunes

visão de fora. Pretendo fazer muitos vídeos, entrevistas especiais, manter a participação na coluna *CB Poder*, veiculada pela TV Brasília, e manter meu blog ativo. Aliás, o mais importante disso é que vou voltar a ser repórter, como gosto, neste especial momento em que completo 35 anos de redação. Sou do interior de São Paulo, de Guaratinguetá, comecei minha carreira no Jornal do Commercio, no Rio de Janeiro, para onde me mudei e cursei a faculdade de Jornalismo. E preciso admitir que minha paixão é a reportagem. Por isso, saio de peito aberto. Tenho muitas histórias legais para serem vividas e contadas. O continente, assim como o mundo, estão também fervilhando, inflação alta, polarização política, ascensão da extrema direita etc.

**J&Cia** – Imagino, então, que com a mudança você deverá deixar um pouco a cobertura de Economia...

**Vicente** – Sim, na prática devo ampliar o leque de cobertura para outros assuntos. Quero muito também contar histórias de gente, pois há muitas pessoas fazendo coisas importantes lá fora.

**J&Cia** – E, com tantos anos no Correio, com uma atuação cada

vez mais dinâmica, chegando a ser atualmente um dos editores executivos do veículo (ele divide o trabalho com **Plácido Fernandes**), como ficará o jornal nessa nova fase?

**Vicente** – O CB tem uma força de trabalho espetacular, que vai continuar tocando o jornal de forma ampla e com boas pautas. A equipe é composta por profissionais competentes e comprometidos com a história do veículo.

**J&Cia** – Como acha que o País seguirá após este histórico pleito eleitoral? Como você vê o futuro do Brasil?

**Vicente** – O País tem futuro. Vai conseguir superar este momento porque tem instituições fortes, e acredito que as pessoas não vão optar novamente pelo retrocesso. O Brasil não vai errar de novo. Ele não aguenta essas fissuras que foram criadas internamente, não aguenta mais quatro anos sem quebrar de vez. Mesmo trabalhando de fora, estarei torcendo muito para o País.

■ **Ana Dubeux**, diretora de Redação do CB, que em [5/6 escreveu sobre a despedida de Vicente](#), disse que o jornal ainda estuda a substituição dele na editoria executiva.

## Curtas-DF

## Sala do Ministério da Economia passa a se chamar Ribamar Oliveira

■ **Ribamar Oliveira**, referência em cobertura política e econômica, que morreu de Covid aos 67 anos, foi homenageado em Brasília no dia 1º/6, data em que se completou um ano da morte

dele. A sala do Ministério da Economia usada por jornalistas foi batizada com o nome Ribamar. A cerimônia contou com a presença de familiares, colegas e dos ministros Paulo Guedes

(Economia) e Adolfo Sachsida (Minas e Energia). Riba, como era chamado, atuava como colunista e repórter especial do Valor Econômico. Mas ao longo da carreira desempenhou muitas

funções, em diferentes veículos e instituições, entre eles O Globo, Jornal do Brasil e Estadão, além de ter passado pelas revistas Veja e IstoÉ.

## Lei prevê regras para a contratação de serviços de Comunicação

■ O presidente Bolsonaro sancionou a Lei 14.356/22, que permite à administração pública usar regras específicas da contratação de Publicidade para licitar também serviços de comunicação

digital e de comunicação institucional. O texto foi publicado no Diário Oficial da União de 1º de junho. A norma foi elaborada pela deputada Celina Leão (PP-DF), relatora do Projeto de Lei 4059/21,

do deputado Cacá Leão (PP-BA). As regras abrangem propaganda governamental em mídias sociais ou canais digitais e serviços de relações com a imprensa e de relações públicas.

■ No caso dos serviços de Comunicação institucional, a nova lei prevê que aqueles relativos a relações com a imprensa deverão envolver estratégias organizacionais para promover e reforçar a

comunicação dos órgãos e entidades com o público, por meio da interação com profissionais da imprensa. Já as Relações Públicas são definidas como esforço de comunicação planejado, coeso e contínuo a fim de estabelecer "adequada percepção da atuação e dos objetivos institucionais", a partir do estímulo à compreensão mútua e da manutenção de padrões de relacionamento e de fluxos de informação. (Com informações da Agência Câmara)

E mais...

■ A Oficina Consultoria lança metodologia própria de gestão em Relações Institucionais Governamentais (RIG 4.0) e a plataforma de inteligência digital Órbita, a

qual, de forma dinâmica e interativa, possibilita o mapeamento e o gerenciamento do relacionamento com stakeholders – a análise de cenários e o monitoramento de temas de interesse dos clientes. Além disso, a agência reestruturou seu Núcleo de Relacionamento com o Poder Público, liderado por **Caíque Fernandes**, gestor com 20 anos de experiência em empresas nacionais, multinacionais e entidades de classe, que contará com uma equipe de consultores especializados.

Agenda-DF

11/6 (sábado) – ■ **Flávia Corrêa** lança, às 16h, na livraria Travessa do Casa Park, seu primeiro livro, o infantil *Uma Amiga de Outro*



*Mundo*, pela editora Jaguatirica, do Rio. A obra, inspirada em sua história com a filha Mariana, será usada para alfabetização de finlandeses, filhos de brasileiros, em projeto desenvolvido em Helsinque para a promoção da língua portuguesa. Ela conta a amizade entre uma brasileira e uma finlandesa, que se conhecem na Califórnia e passam a construir uma relação profunda, capaz de superar as diferenças culturais e linguísticas. O livro traz ainda

informações culturais sobre os dois países e acabou chamando atenção da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Finlândia (FinnCham) e do Centro Cultural Brasil-Finlândia.

16/6 (terça-feira) – ■ O fotógrafo **Mário Miranda**, vítima de um atropelamento no final de abril, próximo ao buraco do Tatu, na Rodoviária do Plano Piloto, em Brasília, juntamente com o sócio, **Plínio Ricardo**, organizam uma exposição a fim de ajudar a custear o tratamento do profissional. Mário teve traumatismo craniano, oito costelas quebradas, sendo que uma delas perfurou um dos pulmões. A mostra, com 21 obras dele, ficará no Unique Brasília, no Lago Sul.

■ Fora da televisão desde o final do ano passado, quando deixou a GloboNews, **Luciano Cabral** foi



Luciano Cabral

contratado pela TV Anhangueira, afiliada da Globo em Goiás. Ele apresenta o *Jornal Anhangueira – 1ª Edição*, ao lado de **Lilian Lynch**. Luciano volta para a emissora onde fez sua carreira antes de ir para o Rio de Janeiro e tornar-se um dos nomes mais tradicionais da GloboNews. No canal de notícias, foi repórter e apresentador do *Edição das 10* por muito tempo.

► A emissora também contratou recentemente **Teo Taveira**, ex-

-Record Goiânia, que estava na RedeTV desde 2015.

■ **Rafael Freitas**, coordenador de Jornalismo da Prefeitura de Aparecida de Goiás e integrante da equipe da Ascom, representará o município no grupo goiano do Greenpeace Brasil, seção nacional do organismo protetor de causas ambientais. "Estou colocando minha formação em jornalismo para também fazer comunicação ambiental e propor projetos de sustentabilidade para

*smart cities* [cidades inteligentes]", comenta Rafael.



Rafael Freitas

Enio Medeiros

"Excelente a coletânea de as-nices do Memórias da Redação! A do enforcamento de Jesus Cristo foi escrita por Daniel Piza, na Folha de S.Paulo. Tem mais uma do mesmo jornal. Ao noticiar a execução de um condenado à morte, o jornal publicou um box explicando as várias modalidades de execução e, em uma das explicações, em relação a fuzilamento, confundiu Germano com gênero humano: disse que os componentes do pelotão eram vendados para que ninguém soubesse quem matou o condenado. Após muita insistência (foi no tempo do fax), o jornal publicou um 'erramos' depois de mais de mês." – **Ca-calo Kfour**

■ Sobre o [especial de Jornalismo Científico](#):

"Escrevo para parabenizá-los pela iniciativa do especial sobre jornalismo científico no que é o mais tradicional boletim informativo da comunidade de jornalistas.

Apesar de ter recebido algum destaque durante a pandemia e por conta da grave crise institucional, política, econômica e social que nosso país atravessa, o jornalismo científico é uma área bastante pequena. Os grandes jornais diários ainda dedicam algum espaço para esse tema, mas os veículos jornalísticos voltados para a cobertura de temas de ciência são cada vez mais raros. Uma das poucas exceções é a

revista *Pesquisa FAPESP*, 100% dedicada à cobertura jornalística da ciência brasileira. Tomo aqui a liberdade de apresentá-la. Publicada mensalmente, com 100 páginas, vendida em bancas e com uma carteira de 6,5 mil assinantes, a *Pesquisa FAPESP* existe há 23 anos. Contamos com uma redação composta por jornalistas muito experientes que se dedicam integralmente a produzir material jornalístico de qualidade sobre o mundo da ciência (não apenas resultados, mas políticas, instituições e pessoas) para o público em geral. Todo o nosso conteúdo está disponível gratuitamente no nosso site ([revistapesquisa.fapesp.br](http://revistapesquisa.fapesp.br)), que traz também conteúdo

exclusivo como vídeos, podcasts e reportagens diárias.

Aproveito a oportunidade para convidá-los a conhecer a *Pesquisa FAPESP* – cobrimos um leque tão variado de áreas de conhecimento que vocês certamente encontrarão alguma reportagem que despertará o seu interesse." – **Alexandra Ozorio de Almeida**, diretora de Redação

"Bem legal essa edição sobre jornalismo científico. Parabéns." – **Lucila Cano**

"Parabéns pela lembrança ao *Jornalismo Científico*. Apenas um senão de quem passou 20 anos na área: tem muita gente boa que ficou de fora e poderia colaborar muito, enquanto alguns 'nem tanto assim' ganharam muito espaço." – **Ubirajara Jr.**

Norte

Amazonas

■ Registrar e difundir, por meio da internet, as memórias de artistas, mestres e guardiões de saberes e tradições do Boi-bumbá Garantido. Esse é o objetivo da série documental *Memórias do Povo Perreché*, idealizada e produzida por **Allan Rodrigues**, jornalista, escritor e membro da Direção Geral do Espetáculo (DGE) do Boi Garantido. ▶ O projeto ficou em primeiro lugar na categoria patrimônio e



Allan Rodrigues

memória do *Prêmio Amazonas Criativo*, promovido pelo Governo do Amazonas. A produção da websérie foi em março deste ano, com gravações de entrevistas em Parintins com artistas, dirigentes e torcedores emblemáticos do "Boi do Povão". "Os dois anos de pandemia me fizeram despertar para necessidade de registrar a sabedoria dos perrechés, que perderam para a Covid 19 tantas pessoas do povo e ídolos como Paulinho Faria", conta Allan.

■ A Fato Relevante, empresa com sede em São Paulo, é a nova agência de PR da Serasa, coordenando o atendimento nacional, com o apoio de seis agências regionais, dentre elas, a Três Comunicação e Marketing, de Manaus, das jornalistas **Izenilda Farias** e **Margareth Queiroz**. A informação foi anunciada no Portal Mega Brasil.

■ Nos bastidores do podcast *Estação Bem Viver*, apresentado por

**Laynna Feitoza**, editora-chefe do caderno Bem Viver do jornal A Crítica, e **Aruana Brianezi**, diretora de conteúdo do jornal, **Dissica Calderaro**, diretor-presidente da TV A Crítica, anunciou várias novidades para celebrar os 50 anos da emissora, dentre elas a volta da apresentadora **Baby Rizzato** à programação, à frente de um programa de entrevistas.

**Kid Mahal**, produtor dela por décadas, também volta à TV.

■ Está aberto o credenciamento para a cobertura do *Festival de Parintins*. As inscrições vão até 17 de junho. Mais informações pelo e-mail [credenciamento@acritica.com](mailto:credenciamento@acritica.com) (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))



Izenilda Farias e Margareth Queiroz

Pará

■ Temos um jornalista conhecido na assessoria de comunicação da Polícia Federal no Pará: **Filipe Faraon**. Ele foi estagiário e depois repórter na redação do jornal *Amazônia*, depois passou no concurso da Funtelpa, mas não se deu por satisfeito. Foi quando passou no concurso para agente da Polícia Federal, há quase 10 anos, mas acabou perdendo a vaga. Recorreu à Justiça e esperou. Quase dez anos depois, eis que ele volta à PF e está na assessoria de comunicação, onde irá



Filipe Faraon

honrar, com certeza, o cargo que foi de **Fernando Sérgio**, falecido no ano passado.

■ Na semana passada, a TV Liberal teve duas baixas entre os estagiários: **Erick Fonseca**, que foi para uma agência; e **Fernando Assunção**, que está de volta à Redação Integrada O Liberal.

■ A Redação Integrada O Liberal deu início a uma editoria regional que terá notícias do interior do Pará, todos os dias. A edição do impresso é de **Cléo Soares**, com a coordenação de núcleo de **Jorge Ferreira**. De Castanhal, as notícias estão com **Patrícia**



Fernando Assunção e Daleth Oliveira

**Baía**; de Santarém, com **Ândria Almeida**; **Daleth Oliveira** está com as notícias de Barcarena e Ananindeua; e **Tay Marquioro**, diretamente de Marabá. Na edição do digital está **Fabiana Batista**.

■ O fotógrafo **Raimundo Paccó** está, mais uma vez, na conceituada revista piauí. Desta vez, são oito páginas na edição deste mês, mostrando o Cordão da Bicharada em Cametá, um ensaio que ele fez no carnaval passado. E ele está preparando mais duas reportagens especiais para a revista.

■ Nesta quinta-feira (9/6), Belém ganha mais uma coluna social e



Gleydson Souza

de entretenimento, desta vez, assinada por **Gleydson Souza**. Com muita informação dos bastidores do mundo da música, eventos sociais e culturais, a coluna semanal *Tô On* será a novidade da revista *TODA On*, edição online da revista *TODA*, que é encartada todos os domingos no Diário do Pará.

■ O *Armarinho Podcast*, com **Adelaide Oliveira** e **Rita Soares**, começa a segunda temporada, depois de uma breve pausa para balanço. Agora, os episódios serão ao vivo e todos podem participar com perguntas, comentários ou queixas. Toda terça-feira, às 20h15, no canal do YouTube ou ouvindo nas plataformas de áudio Spotify, Amazon e Google Play. O primeiro episódio, nessa terça-feira (7/6), foi com a ativista paraense **Symmy Larrat**, uma das vozes brasileiras mais potentes contra a transfobia.

■ A jornalista e professora **Avelina Castro** defendeu – e foi aprovada – em 30 de maio a tese de



Avelina Castro

doutorado em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA. A tese é intitulada 'Meninas', 'Cria(da)s', 'Casadas': Adolescentes, "circulação" e "entrega" em Breves (Marajó).

■ O fotógrafo e artista visual paraense **Bruno Cecim** irá participar de uma nova exposição em Milão, na Itália, chamada *Ars Tempus*, com o trabalho intitulado *Ciclos*. A exposição, até 30 de junho, na moderna galeria HUB/ART, inte-



Bruno Cecim

gra o evento *Design Week*, com participação de artistas de todo o mundo, como Brasil, África do Sul, Grécia, Alemanha, França, Polônia, República Tcheca, Líbano, Rússia e Itália.

■ No dia 1º de junho, uma Sessão Especial na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa) homenageou os profissionais da imprensa pelo *Dia Nacional da Imprensa*. Uma das homenageadas foi a equipe do portal TN Brasil TV, coordenado por **Taciano Cassimiro**. Quem



Eduardo e Inácio

também recebeu homenagens foram os blogueiros **Eduardo Cunha** (do site Pará Web News) e **Inácio 'Sangue Bom'**.

■ Na semana passada, ocorreram mais dois casos de agressões a jornalistas no interior do Pará. O Sindicato de Jornalistas e a Comissão em Defesa da Liberdade de Imprensa da Ordem dos Advogados do Brasil, conjuntamente, repudiaram o constrangimento e as agressões verbais que a equipe de reportagem da emissora Vale do Xingu, afiliada ao SBT em Altamira, sofreu na última quarta-feira, dia 1º, na Circunscrição Regional

de Trânsito (Ciretran) de Altamira. O repórter **Marinaldo Barros** e o repórter cinematográfico **José Ribamar da Silva Júnior** foram insultados pelo servidor público e ex-locutor de rádio **Dino Silva**, enquanto aguardavam para gravar uma entrevista com Eleandro Pereira, gerente regional do Ciretran em Altamira.

► Também na quarta-feira, dia 1º, a agressão foi em Oriximiná, região oeste do Pará, promovida pelo prefeito da cidade, Willian Fonseca (PRTB), que agrediu o jornalista **Waldiney Ferreira**, da rádio Sucesso FM, que sequer dirigiu a palavra ao prefeito. Apenas o filmava, de longe, e, ao percebê-lo, correu em direção e agrediu o jornalista. Outro cidadão, ainda não identificado, também foi alvo de Fonseca, quando deixou o prédio da Câmara de Vereadores. (Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – [dedemesquita@gmail.com](mailto:dedemesquita@gmail.com))

## Mais Premiados

### 44º Prêmio Vladimir Herzog abre inscrições

■ Estão abertas até 30 de junho as inscrições para a 44ª edição do [Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos](#), que valoriza e reconhece trabalhos jornalísticos sobre Democracia e Direitos Humanos. A taxa é R\$ 50 por trabalho inscrito.

► Ao todo, são sete categorias: *Produção jornalística em texto*, *Produção jornalística em áudio*, *Produção jornalística em vídeo*, *Produção jornalística em multimídia*, *Fotografia*, *Arte* e *Livro-reportagem*.

A sessão pública de julgamento e divulgação dos vencedores será em 13 de outubro. E em 25 de outubro, será realizada a solenidade de premiação e uma roda de conversa com os ganhadores, no Tucarena, da PUC, em São Paulo.



### Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros prorroga inscrições até 15/7

■ A Escola de Negócios e Seguros (ENS) prorrogou as inscrições para o VI [Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros](#) até 15 de julho. A premiação, que valoriza trabalhos jornalísticos sobre temas relacionados ao setor de Seguros, tem apoio institucional da Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) e da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

► Os trabalhos inscritos concorrerão em cinco categorias: *Mídia Impressa*, *Audiovisual*, *Webjornalismo* e *Imprensa Especializada do Mercado de Seguros*, além da nova categoria *Inovação*. Cada categoria terá

para o primeiro colocado, R\$ 6 mil para o segundo e R\$ 3 mil para o terceiro. Podem ser inscritos trabalhos veiculados em mídia impressa, rádio, TV, websites e na imprensa especializada.

► A cerimônia de premiação está programada para novembro, provavelmente em formato híbrido. [Inscrições e regulamento completo no site do prêmio.](#)

#### E mais...

■ Estão abertas as inscrições para o 15º [Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro](#), que premia trabalhos sobre temas relacionados ao agro. Os participantes concorrerão nas categorias *Profissional* e *Jovem Talento*. Nesta edição, a novidade é a criação da modalidade *Grande Reportagem/Especial*, na categoria *Profissional*. E o *Ciclo de Palestras*, opcional para profissionais, mas obrigatório para estudantes, será nos dias 22 de junho, 11 e 18 de agosto. [Mais informações e inscrições aqui.](#)

cinco finalistas, escolhidos por uma Comissão de Seleção. Os três melhores trabalhos serão premiados da seguinte maneira: R\$ 15 mil



## Fundação Gabo divulga lista de recursos para diferenciar a diversidade no jornalismo

■ Em comemoração ao *Mês do Orgulho LGBTQIA+*, celebrado em junho, a Fundação Gabo indicou 11 recursos para diferenciar a diversidade no jornalismo. A iniciativa tem como objetivo

contribuir para melhor cobertura jornalística e redações cada vez mais inclusivas.

► A lista faz parte da campanha *Nem um passo atrás*, liderada pela Fundação, que

conta com uma série de lições, recursos, ferramentas, reflexões e referências sobre como compreender, abordar e contar histórias que envolvam e tornem visível a população LGBTQ+.

[Confira a lista completa](#)

### E mais...

■ O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) abriu, em parceria com a Oboré, as [inscrições para o 21º Curso de Jornalismo em Guerra e Violência Armada](#). Podem se inscrever até 30/6 estudantes de graduação em Comunicação de todo o Brasil. Serão selecionados 50 participantes, com atividades online e

gratuita aos sábados, de 23/7 a 27 de agosto.

■ **Dora Kramer** anunciou que pediu demissão da revista *Veja*, onde assinava uma coluna sobre Política, "amigavelmente e agradecendo ao editor **Maurício Lima**", escreveu no Twitter. Ela estava na publicação desde fevereiro de 2017. Segue como comentarista de política na BandNews FM.

■ Em decisão publicada nesta terça-feira (7/6), a juíza Tamara Hochgreb Matos, da 24ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, condenou o presidente Jair Bolsonaro a pagar R\$ 100 mil a título de indenização por dano moral coletivo à categoria dos jornalistas.



► A decisão é uma resposta a uma Ação Civil Pública promovida pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, que pleiteava à Justiça que o presidente em exercício se abstinhasse de realizar novas manifestações com "ofensas, deslegitimação ou desqualificação à profissão de jornalista ou à pessoa física dos profissionais de imprensa, bem como de vazarem/divulgar quaisquer dados pessoais de jornalistas".

► Caso confirmada a sentença nas demais instâncias, o valor da multa será direcionado em favor do Instituto Vladimir Herzog.

■ **Madeleine Lacsco** (ex-Jovem Pan e O Antagonista) estreou em 1º/6 como colunista de Política do UOL. Em seu espaço, analisa a política nacional e a "polarização tóxica" na era pós-redes sociais.

■ O Portal Imprensa lançou em 1º/6, *Dia da Imprensa*, a primeira parte do projeto *História do Futuro*: o festival de ideias *200 Novos Gritos*, que marca o bicentenário da independência do País. Ele promoverá ao longo de junho encontros e debates virtuais para

discutir as conquistas do passado, os desafios atuais e as soluções para o futuro do Brasil. [Confira as lives aqui](#).

■ Em homenagem ao *Dia Mundial do Meio Ambiente*, foi ao ar a *Earth News Terra*, plataforma bilingue de informação sobre meio ambiente, clima e geografia humana. A equipe é formada pelo editor **Lourival Sant'Anna**, o diretor **Marcello Queiroz**, a repórter **Luciene Kaxinawá**, o editor de imagem **Adriano Gambarini**, o especialista em saúde **Fabio Tozzi**, a editora digital **Isabela Mota**, o repórter fotográfico **Érico Hiller** e a especialista em nutrição **Valeria Paschoal**. [Confira!](#)

■ Após mudanças em sua programação em abril, a CNN Brasil demitiu o repórter e apresentador **Cassius Zeilmann**, que estava na casa desde a fundação, em 2020. Ele foi contratado em 2020 para comandar o *Visão CNN*, ao lado de **Luciana Barreto**. Posteriormente, foi enviado a Brasília para a cobertura de política. Apresentava assuntos sobre o tema em diversos telejornais.

► Outra saída foi a de **Paula Martini**, que era repórter e apresentadora no Rio de Janeiro. Ela assinou com o Valor Econômico, do Grupo Globo. Assim como Cassius, Paula fazia parte do time desde a fundação do canal.

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) anunciou os mais de 20 convidados internacionais para a 17ª edição de seu *Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo*, a ser realizado de 3 a 7 de agosto, em formato híbrido, com sessões online e gratuitas e outras presenciais e pagas, na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo.

► O Congresso terá painéis com palestrantes de países como

Estados Unidos, Ucrânia, Argentina, Peru, França, Nicarágua, El Salvador, Rússia, México e Colômbia. Outros nomes ainda estão sendo sondados. [Confira a lista completa](#).

■ As empresas Hiria e Nürnberg-Messe Brasil organizarão em 30/6 a primeira edição no Brasil do *Prêmio Innovative Workplaces*, da MIT Technology Review, revista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. A cerimônia, que premiará as empresas mais inovadoras do País, será realizada no Museu de Arte Moderna (MAM), em São Paulo, para cerca de 200 pessoas, e contará com coquetel, jantar e rápidos debates sobre inovação e tecnologia entre a entrega dos prêmios.

6ª Edição  
As Grandes Tendências da Comunicação Corporativa na Era do Metaverso

Inscrições Abertas

# Aberje Trends

## Tendências em Comunicação

22 e 23 de junho de 2022

Evento Presencial  
Instituto Tomie Ohtake  
(São Paulo)

ABERJE



PRECIO SIDADES do Acervo ASSIS ÂNGELO

## Viva a língua portuguesa!

Por Assis Ângelo

O mar inventou o Brasil  
E os portugueses, o mar  
Tal façanha só foi feita  
Pra que se pudesse contar  
Que o poeta rei Dinis  
Chegou longe sem nadar

Nadar mesmo não sabia  
Mas sabia inventar  
Foi ele quem inventou  
De pôr seu povo no mar  
Balançando sobre as ondas  
Foi o mundo conquistar

Tinha já uns trinta anos  
Era bom e coisa e tal  
Não gostava do latim  
Tão falado em Portugal  
Depressa ele pensou  
Numa língua mais legal

Essa "língua mais legal"  
Era a língua portuguesa  
Cultivada com esmero  
Como flor da realeza  
Portugal lhe deu a forma  
O tom, graça e beleza

*No mundo há muita gente  
Falando em japonês  
Falando grego e russo  
Alemão, turco e chinês  
Mas na vida coisa boa  
É falar em português*

O Brasil é formado por um enorme agrupamento de outros brasis: 26 Estados e 1 Distrito Federal. O resultado disso é um país absurdamente fantástico, de dimensões continentais, com 8.622.996 km<sup>2</sup>, área equivalente a pelo menos 17 Espanhas, 28 Itálias, 206 Suíças, 251 Holandas, 279 Bêlgicas e 797 Cubas, ou algo – ainda territorialmente falando – como quase uma China ou Estados Unidos da América, ou duas Índias Inteiras.

Diante disso, um desavisado qualquer pode, ou poderia, concluir que o nosso Patropi é uma espécie de Torre de Babel. Mas não é. Aqui todos se entendem, pelo menos linguisticamente. A língua é uma

só: o português, embora a essa altura – quatrocentos e tantos anos depois da descoberta – eu ache que melhor seria, sem xenofobia, se pudéssemos chamá-la de brasileira, de língua brasileira.

Mesmo sem outras línguas (ou dialetos), o Brasil carrega no bojo uma peculiaridade especialíssima: o sotaque.

O sotaque da língua de

um povo não substitui um dialeto, é claro, pois a língua é a fala de um povo, de uma nação, O sotaque é o canto de uma língua.

Em cada canto ou região do Brasil podem se fazer descobertas verdadeiramente incríveis: para tanto, basta um pouco mais de atenção.

Na Paraíba ou em Pernambuco as palavras têm um sentido bastante diferente do sentido a elas dado no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Nesses lugares, as palavras são carregadas de um quê que não existe em regiões como o Rio Grande do Sul ou Brasília, por exemplo. No Rio, jerimum é abóbora e aipim é macaxeira, pode?

Na Bahia, mais precisamente na capital Salvador, as palavras parecem nascer das ondas do mar, do sol posto num fim de tarde, dos balouçantes coqueirais, do sorriso e do requebro dos quadris das rainhas negras encontradas em cada praça ou esquina; da música, do trinar dos passarinhos, dos tocadores de berimbau, das danças, dos terreiros de umbanda, das pretas baianas vendedoras de acarajés vindas de mãe África transbordantemente carregadas de carinho, graça e sensualismo.

O falar dos nortistas é um, o dos nordestinos é outro, o dos sulistas etc. Em cada região do Brasil há uma linguagem própria, popularíssima. Sem contar o uso da gíria, que se renova no dia a dia das grandes cidades...

Os paulistas carregam no **r**, assim: porrrta, porrrteira, aberrtura, porrrr aí.

No Nordeste, a tônica forte é a vogal, com o som escandalosamente aberto. Pronuncia-se: p(óóó)рта, p(óóó)ртеira, ab(ééé)ртura etc. etc. Nessa região, formada por nove Estados – incluindo o Maranhão, terra dos



Assis com livros sobre a língua portuguesa

Ribamares –, há muitas outras peculiaridades no linguajar. A consoante **v**, por exemplo, lá é quase sempre trocada e pronunciada com o **r** dobrado: cerreja (cerveja), carralo (cavalo), raquinha (vaquinha) etc. E em alguns casos, as palavras chegam a ser totalmente descaracterizadas, como velho, pronunciada como réi. Noutros, o **r** simplesmente desaparece, como, aliás, o **m**. Ex.: cab(r)a, viage (viagem), marge (margem), virge (virgem).

Os verbos, nalguns tempos, como no gerúndio, também apresentam mudanças. Ex.: ino (indo), andano (andando), fugino (fugindo). Quer dizer, nesses casos, o **d** vai para a cucuia, como para a cucuia também vai o tratamento você, humildemente reduzido para a forma cê ou ocê, assim pronunciado em quase todo o território nacional.

O nordestino fala apressadamente. Por isso, talvez, muitas letras abandonem as palavras, como nos exemplos citados. Curiosidade: quando isoladamente, o **e** costuma ganhar o som de **i** (em São Paulo, é). Pode? Pode, pois este é o Brasil-brasileiro cantado em prosa e verso numa só língua, mas com sotaques diversos nos seus 26 Estados.

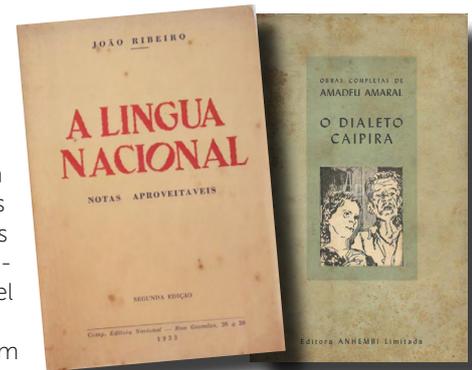
Geograficamente, o Brasil está muito bem localizado. Além do mais, a nossa proximidade (e parentesco) com o índio e o negro africano possibilitaram uma salutar mistura de culturas. Como se não bastasse, ainda há o fator colonizador.

No passado, fomos invadidos por Espanha, Inglaterra e Holanda,

depois de Portugal. O chafurdo foi grande. Em tempos mais recentes, especialmente depois da Primeira Guerra, os norte-americanos passaram a nos mandar bobagens e bobagens, que fomos ora deglutindo, ora armazenando para um possível aproveitamento.

Por acolher muito bem os visitantes de todos os recantos, o Brasil passou a assimilar comportamentos e expressões bastante interessantes. De Portugal herdamos a língua e boa parte da cultura, como a cantoria e o cordel. De França, Itália, Alemanha, Inglaterra e Japão temos assimilado costumes e hábitos alimentares. Entre outras coisas, a África, por exemplo, nos deu a receita da feijoada. Hoje, até as cozinhas árabes e chinesas já nos são familiares. Isso nos levou a formar uma identidade sem similar, embora ainda sejamos uma nação relativamente nova.

Bom, o português que hoje falamos é completamente diferente do





português falado em Portugal. Inclusive o sotaque. Por isso, acho que já é hora de se discutir com seriedade o falar do nosso povo, o nosso falar, como fez João Ribeiro em 1933, ao lançar o livro *A Língua Nacional*. Treze anos antes, Amadeu Amaral entrara no assunto ao publicar *O Dialeto Caipira*, rico e interessantíssimo estudo feito à luz da ciência, que em edição posterior ganharia maior brilho com notas assinadas por Paulo Duarte (em 1944, um dos livros de Duarte, *Língua Brasileira*, editado em Lisboa, foi proibido em todo o território português, por obra e mando do Estado Novo de lá).

O tema é tão estimulante que já em 1853 surgia, em Portugal, o primeiro *Dicionário Brasileiro*, de Braz da Costa Rubim, com o propósito de ensinar (ou esclarecer) aos portugueses o português então falado no Brasil. Trinta anos depois, o filósofo Leite de Vasconcelos também publicava uma obra abordando o mesmo assunto, intitulada *Dialeto Brasileiro*, em que reconhecia as rápidas transformações por que passava a língua portuguesa no Brasil. Em 1940, foi a vez de o estudioso Edgard Sanches tentar provar por a+b a existência de uma língua genuinamente brasileira, num livro que deu o título de *A Língua Brasileira*.

Está na hora, pois, de retomar o debate. Enfim, o brasileiro fala brasileiro ou português?

Antes, muito antes do Descobrimento, a língua que se falava por aqui era a língua geral, isto é, o guarani, mas em 1727 Portugal decidiu proibir o uso dessa língua, por entender que o português estava se descaracterizando, donde conclui-se que os absurdos não têm idade nem época para se concretizarem.

Dom Dinis, que reinou entre 1279 e 1325, era chegado às artes populares. Dizem que tocava até viola ou coisa parecida. Seus súditos o chamavam de *Rei Trovador*.

Um dia Dom Dinis estava no porto observando a movimentação de embarcações. Estranhou ao não identificar nenhuma embarcação com a chancela ou bandeira do seu país. Quis saber a razão, perguntando a um de seus conselheiros. A resposta foi mais ou menos esta: "Não temos madeira especial para construir embarcações". Ao deixar o porto, dom Dinis já tomara a decisão de iniciar a plantação de árvores apropriadas para construir navios e tal. Dez anos passados, Portugal já tinha o mar e rios cheios de embarcações.

Outra de dom Dinis: insatisfeito por ouvir seu povo falar em latim enviesado, decidiu oficializar o português corrente.

Tempos depois, mais precisamente em 1536, surgia a primeira gramática ensinada como falar a língua adotada por dom Dinis. O autor dessa façanha foi o padre Fernão de Oliveira (1507-1581).

No Brasil, o também padre Antonio da Costa Duarte repetiu a iniciativa de Fernão de Oliveira, publicando em 1829 o *Compendio da Gramática Portuguesa*.

Curiosidade: até o século XVIII, falava-se no Brasil duas vezes mais o guarani que o português. Isso é história, está nos compêndios.

Antes de Portugal virar o país que é, não havia a língua portuguesa. A propósito, Portugal era apenas um condado fincado na Península Ibérica. Estava ali pertinho da Espanha.

À época, e estamos falando do tempo antigo, os romanos imperavam na região.

O Império Romano dominou durante séculos a região onde se acha hoje Portugal.

Houve muita briga lá na Península. Como os romanos, os árabes também botaram pra quebrar.

O idioma falado pelos romanos era o latim.

Havia o latim culto e o latim inculto, o popular, o vulgar.

Foi do latim vulgar que o idioma português surgiu.

Na verdade, outras línguas e dialetos também tiveram influência na formação dessa língua. A principal influência, diga-se de passagem, foi o galego-português.

Aquela altura Portugal já tinha vida própria.

Importante lembrar que um dos reis que mais força deram à língua portuguesa foi Dom Dinis I, o sexto rei de Portugal, que viveu entre 1261 e 1325.



Dom Dinis, por Fausto Bergocce



A gramática do padre Fernão de Oliveira

O português ganhou forma clara e bela com a publicação de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões. Essa obra foi pela primeira vez publicada em março de 1572.

Os Lusíadas, no Brasil, chegaram a ser objeto de estudo na rede escolar.

Não dá, porém, para ignorar outras obras igualmente representativas da língua, como o *Diccionario dos Synonymos Poetico e de Epithetos da Lingua Portuguesa*, de J.I. Roquete e José da Fonseca, lançado em Lisboa na dobradura de tempos distantes.

Num dos primeiros verbetes desse dicionário lê-se o quão difícil era ainda mais a nossa língua:

### Abstracto, abstruso.

Uma coisa abstracta é difícil de entender, porque dista muito das ideias sensíveis e comuns. Uma coisa abstrusa é difícil de compreender, porque depende de um encadeamento de raciocínios...

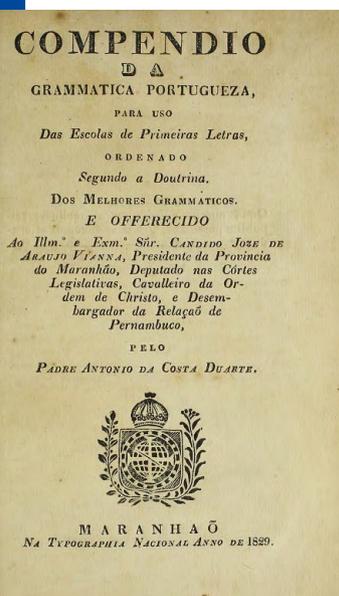
O mais famoso dicionário da língua portuguesa até hoje citado nos compêndios afora, lançado no século 19, foi o do lisboeta [Francisco Caldas Aulete](#) (1826-1878).

Muitos brasileiros continuam atentos à evolução da língua portuguesa.

Até hoje o português passou por cinco reformas em Portugal. A primeira em 1911, quando Portugal virou República. A segunda, em 1920. A terceira, em 1931. A quarta, em 1945. E a quinta em 1963.

No Brasil, o português passou por duas reformas: em 1943 e 1971.

Em 1948, a Academia Brasileira de Letras (ABL) levou a público o resultado da reforma de 1943. Título: *Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*.





Em 1997, o poeta, romancista, tradutor e jornalista cearense [Gerardo Mello Mourão](#) publicou a obra-prima *Invenção do Mar*. Na forma, seguiu os caminhos trilhados por Camões.

*Invenção do Mar* foi dedicado ao artista popular pernambucano Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

Para Mourão, primeiro escritor brasileiro indicado ao *Prêmio Nobel*

Lá no meu sertão, pros caboclo lê,  
Têm que aprender um outro ABC  
O jota é ji, o éle é lê  
O ésse é si, mas o érre  
Tem nome de ré

O jota é ji, o éle é lê  
O ésse é si, mas o érre  
Tem nome de ré

Até o ypsilon lá é pissilone  
O eme é mê, i o ene é nê  
O efe é fé, o gê chama-se guê

Na escola é engraçado ouvir-se  
tanto é

A, bê, cê, dê  
Fê, guê, lê, mê  
Nê, pê, quê, rê  
Tê, vê e zê

Lá no meu sertão, pros caboclo lê,  
Têm que aprender outro ABC

O jota é ji, o éle é lê  
O ésse é si, mas o érre  
Tem nome de ré

de *Literatura*, Gonzaga representou com fidelidade o povo brasileiro, notadamente o nordestino. Gerardo Mello Mourão dizia que Luiz Gonzaga fora uma espécie de Homero.

É fantástica a obra de Mourão.

É de Luiz Gonzaga (e Zé Dantas) a beleza musical intitulada *ABC do Sertão*:

O jota é ji, o éle é lê  
O ésse é si, mas o érre  
Tem nome de ré

Até o ypsilon lá é pissilone  
O eme é mê, i o ene é nê  
O efe é fé, o gê chama-se guê  
Na escola é engraçado ouvir-se  
tanto é

A, bê, cê, dê  
Fê, guê, lê, mê  
Nê, pê, quê, rê

Tê, vê e zê

Até o ypsilon lá é pissilone  
O eme é mê, i o ene é nê

O efe é fé, o gê chama-se guê  
Na escola é engraçado ouvir-se  
tanto é

A, bê, cê, dê  
Fê, guê, lê, mê  
Nê, pê, quê, rê  
Tê, vê e zê

São [nove os países](#) que falam a língua portuguesa. Língua difícil e bela.

No nosso alfabeto há 26 letras, incluindo o K, W e Y.

Em 1953, o compositor pernambucano Rosil Cavalcanti compôs o côco *Sebastiana*, gravado por Jackson do Pandeiro. Essa obra, o autor cita o nosso abecedário, incluindo a letra Y, que chama "ipsilone". Assim:

*Convidei a comadre sebastiana  
Pra cantar e xaxar na Paraíba  
Ela veio com uma dança diferente  
E pulava que só uma guariba  
E gritava a, e, l, o, u, ipsilone*

Atualmente o português é formado por cerca de 600 mil palavras ou expressões, das quais 150 mil são identificadas como técnicas.

Mais de 260 milhões de pessoas que falam a língua que fez de Camões o poeta mais famoso de Portugal.

Por cá, nossa terra, grandes poetas burilaram e continuam burilando o belo idioma. Um desses foi [Olavo Bilac](#). É dele o poema *A Última Flor do Lácio*.

Mais recentemente, o jornalista e poeta paraibano **José Nêumanne** gerou o bellissimo poema *A Seara de Saramago*. [Confira!](#)

[José Saramago](#) foi um grande escritor português, cujo centenário de nascimento deverá ser amplamente comemorado ainda neste ano de 2022.

Em 10 de junho comemora-se o *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas*.

A *26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo*, que deverá se realizar entre os dias 2 e 10 de julho no Expo Center Norte, em São Paulo, será dedicada a Portugal.

Foto e reproduções por Flor Maria e Anna da Hora

Contatos pelos [assisangelo@uol.com.br](mailto:assisangelo@uol.com.br), <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.



**Nosso estoque do Memórias da Redação continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para [baroncelli@jornalistasecia.com.br](mailto:baroncelli@jornalistasecia.com.br).**

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Silvio Ribas** ([silvioribas@uol.com.br](mailto:silvioribas@uol.com.br)), jornalista, escritor, consultor em relações institucionais e assessor parlamentar no Senado Federal.

## O furo da bolha digital

O comércio eletrônico está presente na vida de bilhões de pessoas. Mas lá nos estertores do século 20, a novidade do tal *e-commerce* ainda excitava a curiosidade do público, alavancava vertiginosa oscilação de mercados e coabitava com relutantes céticos. Nós, jornalistas, abordávamos essa pauta também apresentando líderes empresariais estreates, marcas

inovadoras e promissores modelos de consumo. Tudo junto e misturado na esfuziante progressão da Bolha da Internet. Estávamos cobrindo futuros no presente.

Para integrar o grupo de repórteres brasileiros desbravadores da Nova Economia, fui convidado pelo diretor **Mario Alberto de Almeida** em 1999 a migrar da sucursal da Gazeta Mercantil



Silvio Ribas

em Florianópolis para a redação principal em São Paulo. Minha missão era liderar a cobertura desse setor em construção e que prometia "mudar tudo". O desafio começava com as estranhas siglas para definir as vendas



online de produtos e serviços (B2C), os intercâmbios empresais (B2B) e as transações entre consumidores (C2C).

Formei equipe com as elétricas **Raquel Cardoso** e **Carla Dazzi** e firmei parcerias de luxo, como as com os editores **Daniel Bruin** (Marketing e Propaganda) e **João Rosa** (Tecnologia). Juntos, montamos no Caderno Empresas, sob a batuta da maestrina **Cida Damasco**, a primeira editoria de jornal do País focada nos atacados e varejos virtuais. Até 2001, publicamos centenas de notas, reportagens e perfis, fizemos fontes de áreas diversas, visitamos locais até no exterior e demos muitos furos antes de a bolha furar.

O mais saudoso efeito colateral daquela corrida do ouro para o ciberespaço foi a valorização sem precedentes do profissional de imprensa. Ao longo daqueles dias movidos a altas recordes de ações de companhias pontocom, víamos nossos

salários subirem muito além da inflação controlada, graças a constantes convites para mudarmos de time, vindos sobretudo de portais de notícias. O consenso da época, infelizmente perdido depois, era de que a riqueza da web estava no conteúdo e que este vinha de gente como nós.

A onda de otimismo e espírito aventureiro arrastou até colegas para a linha de frente, como **Antônio Machado de Barros** (BOL), **Caio Túlio Costa** (UOL), **Matinas Suzuki Júnior** (iG) e **Mikhail Lopes** (Poder). Em ambos os lados do balcão lidávamos cotidianamente com lendas como Aleksandar Mandic, Marcelo Ballona, Stello Tolda, Toninho Rosa, entre outros. Nossa maior dificuldade era explicar o admirável mundo novo ao leitor sem perder o senso crítico, distinguindo iniciativas firmes das que só surfavam na euforia.

Bastava registrar domínio, rascunhar

plano audacioso e abrir o capital para ser alvo de apostas radicais. Como era possível tantos aportes bilionários em firmas com prejuízos monstruosos nos balanços? Para tentar responder a essa e outras perguntas – e antever passos adiante –, fui enviado, em medos de 1999, como correspondente especial da Gazeta à conferência *Internet & Society (iS2k)*, no campus da universidade de Harvard (EUA).

Com palestrantes de alto nível, como Andy Grove (Intel) e Jerry Greenberg (Sapient), além de dezenas de estrelas indianas, o evento internacional possibilitou-me uma semana de conversas com professores, pesquisadores e consultores, inclusive do Brasil, como Marcelo Coutinho (FGV-SP) e Eduardo Meira (iCubo). Constatei lá em Boston, maior cidade mineira além-mar e então a meca para os mais engajados em “digital business”, os reflexos da agitação de futuristas e

candidatas a “big tech”, até nos preços de imóveis.

Em 10 de março de 2000, a bolha furou, após longo tempo de “exuberância irracional”, nas palavras

do ex-presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) Alan Greenspan. Mas a história mostrou que a terra prometida estava um pouco mais adiante. Era tudo só questão de

ajustar expectativas ao *timing* certo. A internet móvel, os aparelhos de tela sensível ao toque e a banda larga ultraveloz tornaram em realidade aquele sonho.

Na trilha até o eldorado virtual, perseguida por empresários e investidores, ocorreram casos saborosos. Exemplos? Mediada pelo Jetro, sua agência de promoção do comércio externo (Jetro), o governo do Japão ofereceu-me entrevista exclusiva com a sua maior autoridade para assuntos cibernéticos. Após chegar cedo ao Banco Sumitomo, na Avenida Paulista, fui levado à sala onde dúzia de engravatados me esperava. Na prática, era eu o entrevistado. Queria saber como o Brasil lidava com a rede mundial de computadores. A reunião acabou em “selfie” de todos em pé. Fiquei ao centro da foto, como o único não oriental. Pena que ainda não existia Facebook.

